



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA**

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



TAOANA CAVALHEIRO

**ANÁLISE DOS RESUMOS REGISTRADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA.**

Florianópolis

2015.

TAOANA CAVALHEIRO

**ANÁLISE DOS RESUMOS REGISTRADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA.**

Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Lígia Maria Arruda Café.

Florianópolis

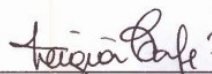
2015.

Acadêmico: **Taoana Cavalheiro**

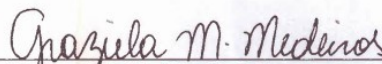
Título: **ANÁLISE DOS RESUMOS REGISTRADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 10.

Florianópolis, 1 de julho de 2015.



Profa. Dra. Lígia Maria Arruda Café
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Profa. Ms. Graziela Martins Medeiros
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Ms. Renata Cardozo Padilha
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação, UFSC
Membro da Banca Examinadora

Ficha catalográfica elaborada pela graduanda Taoana Cavalheiro

C376a Cavalheiro, Taoana
ANÁLISE DOS RESUMOS REGISTRADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / Taoana Cavalheiro ; orientadora, Lígia Arruda Café - Florianópolis, SC, 2015.
91 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2015.

Inclui referências

1.Resumo. 3. Organização da informação. 4. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Café, Lígia Arruda . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteconomia. III. Título.

CDU – 001.814

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta

A meu marido Tharsis Wesley, por ter acreditado em mim, pelo amor, cuidado, dedicação, incentivo, proteção, e paciência na realização desta pesquisa.

À minha filha Roana Cavalheiro, pelo carinho incondicional, sendo a recíproca verdadeira.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Prof^a Dra. Lígia Maria Arruda Café, pela atenção, carinho e paciência, e, sobretudo por acreditar e confiar em mim desde o primeiro semestre de monitoria acadêmica em sua disciplina até as últimas linhas deste TCC.

À amiga Francine Soares Vieira por todos os trabalhos, parcerias, risadas e melhores momentos vividos ao longo dessa caminhada. A saudade já é enorme.

Aos amores da minha vida, meu marido e minha filha, que foram grandes incentivadores que entenderam minha ausência nesses últimos tempos.

Aos meus pais e irmã, agradeço pela educação, pelo carinho e atenção em todos os momentos e por nunca deixar de acreditar que um dia este sonho se concretizaria.

Aos meus queridos animais de estimação, Belinha e Zé, fiéis companheiros que estiveram juntos a mim em todas as madrugadas, não deixando desaminar.

À Unisul por ter aberto as portas para realização do meu estágio obrigatório, a todos aos meus colegas de estágio, os quais sempre torceram muito por mim e em especial a Luciana Mara Silva minha coordenadora de estágio.

À Universidade Federal de Santa Catarina, por ter me aberto as portas para um ensino de qualidade nos últimos anos e ter me mostrado um mundo jamais visto.

“O saber se aprende com os mestres. A sabedoria só como corriqueiro da vida.”

(Cora Coralina)

RESUMO

CAVALHEIRO, Taoana. **Análise dos resumos registrados nos trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2015. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

Os resumos tem um papel fundamental na Organização da Informação. Eles funcionam como o elo de acesso do texto original. Neste contexto, o presente estudo se preocupou em responder a seguinte questão: Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da Informação? Para tanto, determinou como objetivo geral Investigar sobre os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC. E como objetivos específicos: a) selecionar um conjunto de Trabalhos de Conclusão (TCC) realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC; b) analisar os resumos dos TCC na perspectiva da metodologia proposta por Kobashi (1994) e c) propor orientações para a elaboração dos resumos de TCC. Do ponto de vista da abordagem do problema, trata-se de uma quanti-qualitativa. Quanto aos objetivos, é exploratória e com relação aos procedimentos técnicos se define como documental. O corpus foi constituído por 30 resumos do curso de Biblioteconomia, indexados no repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre os anos de 2011 a 2014. Para o registro dos dados foram empregadas, como instrumento de coleta, fichas documentais, elaboradas com base na metodologia proposta por Kobashi (1994). Os resultados mostram que a) Tema e a Metodologia estão presentes em todos os resumos enquanto que a Problema e a Hipótese não foram identificados; b) Resultado e Conclusão foram registrados em 21 dos 30 resumos analisados; c) embora todos os resumos tivessem Tema, uma boa parte deles estava dispersa ao longo do texto e não se encontrava no início do resumo; d) quanto a Metodologia: quase metade (47%) dos resumos não apresentam a classificação da pesquisa do ponto de vista da abordagem do problema; 60% dos resumos registram serem pesquisas descritivas e exploratórias; 10 resumos não apresentaram a classificação da pesquisa quanto ao tipo de procedimento técnico; o questionário é o tipo de instrumento de coleta de dados mais utilizado; 47% definem a população e critérios de seleção do corpus da pesquisa e 33% registram os instrumentos de coleta adotados; e) 53% dos resumos apresentam Resultado e Conclusão, 17% registram Resultados sem Conclusão, 17% tinham Conclusão, mas não discorrem sobre os Resultados, 13% não registraram Conclusão nem Resultados. Com base nos resultados apresentados e fundamentados na metodologia proposta por Kobashi (1994) para o tipo de texto argumentativo 1, foram propostas orientações voltadas para alunos de graduação que desejem aprimorar o conteúdo dos resumos dos TCC. Conclui-se que de certa forma os resumos tem um bom nível no que se refere à presença dos principais elementos. No entanto, a análise mais aprofundada do conteúdo das partes dos resumos nos mostra que ainda faltam alguns quesitos para que se categorizem como de ótima qualidade. Assim, ficou evidente que os resumos dos TCC merecem uma atenção dobrada para sua construção.

Palavras-chave: Resumo. Organização da Informação. Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

CAVALHEIRO, Taoana. **Análise dos resumos registrados nos trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2015. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

Abstracts plays a key role in the Information Organization. They function as the access link the original text. In this context, this study bothered to answer the following question: The Abstracts recorded in the graduation final monographs (GFM) of the course of Library of UFSC, they have the necessary requirements that qualify as true products of representation of information? Therefore, it was determined the general objective Investigate summaries recorded in the graduation final monographs (GFM) made in Library Science at UFSC. the following objectives: a) select a graduation final monographs (GFM) set made in Library Science at UFSC; b) to analyze the summaries of GFM from the perspective of methodology proposed by Kobashi (1994) and c) propose guidelines for the preparation of GFM summaries. From the point of approach to the problem, it is a quantitative and qualitative. As to the objectives, is exploratory and with regard to technical procedures is defined as documentary. The corpus consisted of 30 Librarian ship Course abstracts indexed in the institutional repository Federal University of Santa Catarina (UFSC) between the years 2011 to 2014. For the record data they were used as collection instrument, the information form, prepared based on the methodology proposed by Kobashi (1994). The results show that a) Subject and methodology are present in all the summaries while the problem and the hypothesis were not identified; b) Results and Conclusions were recorded in 21 of the 30 analyzed abstracts; c) although all abstracts have subject, a good portion of them were scattered throughout the text and not in the beginning of the summary; d) as a Methodology: nearly half (47%) of the summaries does not present the research of classification from the point of view of the problem of approach; 60% of the abstracts record being descriptive and exploratory research; 10 abstracts did not present the sort of research about the type of technical procedure; the questionnaire is the most widely used type of data collection instrument; 47% define the population and research corpus selection criteria and 33% recorded the collection instruments adopted; e) 53% of the abstracts presented Results and Conclusion, 17% no record Conclusion Results, 17% had Completion, but not write about the results, 13% reported no conclusion or results. Based on the results presented and based on the methodology proposed by Kobashi (1994) for the type of argumentative text 1, It was proposed guidelines aimed at undergraduate students who wish to improve the content of the summaries of the GFM. It is concluded that somehow the summaries have a good level with respect to the presence of the main elements. However, further analysis of the content of parts of abstracts shows us that there are still some questions so that they categorize as great quality. Thus, it became clear that the summaries of GFM deserve attention folded its construction.

Keywords: Abstract. Information organization. Graduation final monograph.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Processos, instrumentos e produtos da organização da informação. | 27 |
| Quadro 2 - Texto argumentativo 1..... | 30 |
| Quadro 3 - Texto argumentativo 2..... | 31 |
| Quadro 4 - Texto argumentativo 3..... | 31 |
| Quadro 5 - Texto narrativo | 31 |
| Quadro 6 - Texto descritivo | 31 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Organização da informação em ambientes tradicionais e digitais. | 16 |
| Figura 2 - Abstração da Metodologia | 41 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1- Visão geral das partes dos resumos analisados | 38 |
| Gráfico 2 - Componentes da Metodologia | 42 |
| Gráfico 3- Tipologias de classificação quanto à abordagem do problema encontradas nos 30 resumos | 43 |
| Gráfico 4 - Tipologias de classificação quanto aos objetivos | 43 |
| Gráfico 5 - Tipo de classificação quanto aos procedimentos técnicos. | 44 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Tipologias quanto aos instrumentos encontrados | 44 |
| Tabela 2 - Presença e ausência dos resultados e conclusão | 46 |
| Tabela 1 - Tabela auxiliar para elaboração de um resumo de qualidade..... | 48 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 | Visão geral sobre organização da informação..... | 14 |
| 2.2 | Resumos..... | 28 |
| 2.3 | Trabalhos de Conclusão..... | 32 |
| 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 34 |
| 3.1 | Caracterização da pesquisa..... | 34 |
| 3.2 | Corpus da pesquisa..... | 35 |
| 3.3 | Etapas da pesquisa..... | 35 |
| 4 | RESULTADOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS..... | 37 |
| 4.1 | Visão geral sobre os Resumos..... | 37 |
| 4.2 | Tema | 38 |
| 4.3 | Problema e Hipótese | 39 |
| 4.4 | Metodologia | 40 |
| 4.5 | Resultado e Conclusão..... | 45 |
| 4.6 | Orientações para elaboração de resumos de TCC..... | 46 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 49 |
| | REFERÊNCIAS..... | 50 |
| | APÊNDICE A – LISTA DE TCC DA PESQUISA..... | 54 |
| | APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC | 60 |
| | APÊNDICE C -VERIFICAÇÃO DA PARTE DO RESUMO POR TCC | 88 |

1 INTRODUÇÃO

Um olhar sobre a história da humanidade mostra que o tema organização não se caracteriza como algo novo nas sociedades. Este processo, definido como “dar as partes [de qualquer item] a disposição necessária a que ele se destina” (FERREIRA, 2008, p. 596), é inerente ao ser humano. Na realidade, esta é uma atividade presente em nossas vidas onde quer que estejamos. Por meio da categorização, procura-se organizar para poder compreender o mundo e estabelecer comunicação. O que diferencia um tipo de organização de outro é o propósito de cada um. Por exemplo, quando se lava roupas na máquina de lavar, são separadas roupas coloridas das brancas para não manchar, no supermercado os produtos são arranjados de forma a colocar os mais atraentes (e normalmente mais caros) a vista dos clientes com o objetivo de vendê-los de forma mais rápida. No entanto, a essência do processo é sempre a mesma: agrupar o que é semelhante e separar o que é diferente, tomando por base uma característica que determinará o processo classificatório.

No âmbito das bibliotecas, a organização da informação é um processo fundamental que viabiliza o acesso aos documentos. É por meio dela que se torna possível circular a informação e socializar o conhecimento. O pré-requisito para organizar é caracterizar os documentos por meio da descrição. Quanto mais se descreve, mais facilmente o usuário encontrará o documento almejado. A organização da informação é o processo que envolve a descrição física e de conteúdo de objetos informacionais.

A descrição física é realizada pelo processo de catalogação, enquanto que a de conteúdo é estabelecida pelos processos de classificação, indexação e condensação. O resultado desta descrição é comumente conhecido por representação da informação (GUINCHAT; MENO, 1994).

Para auxiliar a atividade de classificação e indexação, adota-se muitas vezes um instrumento mediador para evitar possíveis ambiguidades que venham prejudicar a qualidade da recuperação. Este instrumento denomina-se linguagem documentária. O processo de condensação gera resumos que são formas mais detalhadas de representação da informação. Seu propósito é oferecer mais dados sobre o documento recuperado, auxiliando assim a decisão do usuário em escolher

ou não aquela obra que potencialmente poderá atender a sua necessidade de informação.

O resumo é a primeira parte do documento em que o leitor obtém uma noção maior sobre o assunto tratado, muitas vezes torna-se a única parte examinada de uma produção científica. É ele que instiga o leitor a ler o trabalho na íntegra ou não. Por este motivo o resumo deve ser o mais claro e objetivo possível procurando atingir uma qualidade impecável na representação do conteúdo do documento. Considerando a importância inegável dos resumos como elemento influente no acesso e recuperação dos documentos e o seu importante papel na descrição temática registrada em comunicações científicas, escolhemos nos aprofundar neste tema e verificar o seu uso em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Aliado a isto, esclarecemos o nosso desejo em aprimorar o conhecimento teórico e prático sobre este tipo de descrição temática, tendo em vista seu valor para a comunidade acadêmica.

Nossa intenção está voltada aos resumos de TCC construídos pelos graduandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina verificar, com base na perspectiva metodológica proposta por Kobashi (1994), até que ponto estão os bibliotecários, em vias de se formar, empregando o conhecimento sobre o tema em questão. Como resultado, foram propostas orientações para elaboração dos resumos de TCC.

Assim, este estudo se justifica, pois mostra a importância deste recurso para a organização e recuperação da informação assim como procura, mesmo que de forma indireta, expor aos alunos a necessidade de maior consciência sobre o tratamento dos conteúdos documentários.

Diante do exposto, a presente pesquisa pretendeu responder a seguinte questão: Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da informação? Para respondê-la determinamos como objetivo geral: *Investigar os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC*. E como objetivos específicos: a) *selecionar um conjunto de Trabalhos de Conclusão (TCC) realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC*; b) *analisar os resumos dos TCC na perspectiva da metodologia proposta por Kobashi (1994)* e c) *propor orientações para a elaboração dos resumos de TCC*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para melhor compreensão da temática deste estudo, bem como do contexto que envolve a representação temática, em especial os resumos, realizou-se a fundamentação teórica mostrada a seguir, tecendo conceituações básicas sobre: organização da informação, suas funcionalidades, processos, produtos e instrumentos; resumos e trabalhos de conclusão de curso.

2.1 Visão geral sobre organização da informação

Para dar início à discussão sobre do que se trata a organização da informação (OI), é necessária a compreensão de alguns conceitos que antecedem o entendimento sobre OI e assim facilitar sua assimilação. Um desses antecedentes alude ao significado de informação, para o qual existem diversas interpretações: informação como processo, conhecimento e objeto.

[...] A informação como processo é o retrato do saber modificado, o ato de informar. A informação enquanto conhecimento é aquela que é usada quando a informação for compreendida se tratando de um evento, assunto ou fato particular. A informação como objeto refere-se aos dados, documentos e objetos e são considerados informativos quando concedem o conhecimento ou comunicar a informação. Isto é, na informação como objeto que conhecimento foi registrado e pode ser classificado. [...] A informação como objeto depende do processamento para ser assimilada e ter capacidade de gerar novos conhecimentos Buckland (1991, p. 351 apud LIMA, 2004, p. 92).

Ainda nesta mesma linha de considerações, Fogl (1979) menciona que a informação compreende aos três elementos: o conhecimento, que trata do conteúdo expresso da informação, a linguagem que consiste no instrumento de expressão que foi utilizado para transmissão dos dados e o suporte que se relaciona ao meio pelo qual a informação é transmitida podendo ser um objeto material ou uma energia.

Segundo Capurro e Hjørland (2007, p.155), “devemos considerar os dois contextos básicos dos quais os termos informação é usado: o ato de moldar a mente e o ato de comunicar o conhecimento”. Desta forma, a ideia de informação pode ser entendida como algo que pode ser armazenado, transferido ou comunicado a um objeto inanimado.

Para fins de recuperação, a informação precisa ser descrita. Este processo ocorre no que chamamos de Organização da informação (OI). Segundo Bräscher e Café (2010),

a organização da informação é, portanto, um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. (...) Estamos, portanto, no mundo dos objetos físicos, distinto do mundo da cognição, ou das ideias, cuja unidade elementar é o conceito. (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010, p. 92).

Partindo do pressuposto de que a organização da informação está diretamente relacionada a um sistema de informação, consideramos que sua qualidade é verificada de acordo com os fins adotados no âmbito pragmático. Nesse sentido, de acordo com Fogl (1979, apud BRASCHER; CAFÉ, 2008, p.4),

a qualidade do conteúdo da informação é determinada não pela sua expressão linguística, mas pelos processos de cognição e avaliação. O que permite ao receptor da informação aumentar a produtividade do trabalho e a eficiência de produção, por exemplo, não é a própria informação como um objeto material, mas o resultado da atividade cognitiva e avaliativa contida na informação.

Assim, a OI tem uma relação direta com o uso (dimensão pragmática) que o leitor fará desta informação, o que determinará a eficiência dos processos de tratamento da informação e a qualidade da recuperação da informação. Seu objetivo está em representar um documento diferenciando-o dos demais e facilitando o acesso e uso. Para tanto, ela adota procedimentos e instrumentos nos mais diversos ambientes, conforme mostrados na figura 1.

Figura 1-Organização da informação em ambientes tradicionais e digitais.

| ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES TRADICIONAIS | | | | ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS (BIBLIOTECA DIGITAL E REPOSITÓRIOS) | | | | |
|---|----------------------|-------------------|-----------------------------|--|---|--------------|-----------------------------|--|
| | PROCEDIMENTOS | INSTRUMENTOS | | | PROCEDIMENTOS | INSTRUMENTOS | | |
| DESCRIÇÃO FÍSICA | Catalogação | AACR2 | | DESCRIÇÃO FÍSICA | Catalogação apresentada em elementos de metadados | AACR2 | | |
| | | MARC | | | | MARC | | |
| | Tipologia documental | Quanto à natureza | | | Tipologia documental apresentada em estrutura hipertextual | DUBLIN CORE | | |
| Quanto à forma | | Quanto à natureza | | | | | | |
| Quanto ao conteúdo | | Quanto à forma | | | | | | |
| DESCRIÇÃO TEMÁTICA | Classificação | LC | CDD, CDU | DESCRIÇÃO TEMÁTICA | Classificação apresentada em estrutura hipertextual | LC | Esquema de classificação | |
| | | LN | Termo extraído do documento | | | LN | Termo extraído do documento | |
| | Indexação | LC | Cabeçalho de assunto | | Indexação apresentada em hipertexto ou elementos de metadados | LC | Esquema de classificação | |
| | | | Tesauro | | | | Cabeçalho de assunto | |
| | | | Taxonomia | | | | Tesauro | |
| | Resumo | LN | Texto sobre o documento | | Resumo | LN | Texto sobre o documento | |

Fonte: Torino (2010, p. 54).

Como mostra a figura 1, os processos e instrumentos de descrição física e temática são, na sua essência, os mesmos tanto no ambiente tradicional como no digital, ocorrendo adaptações em relação ao meio digital em decorrência das possibilidades tecnológicas disponíveis na atualidade.

O OI ocorre em quatro processos: a catalogação, a classificação, a indexação e a condensação. No contexto da representação descritiva, se encontra a catalogação que é definida como:

[..]o estudo, a preparação e a organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, visando a criar conteúdos comunicativos que permitam a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários” (MEY; SILVEIRA, 2010, p. 126).

Por meio dela, o usuário conhece o autor, o título, editor, data, a extensão do documento entre outros elementos que representam o se chama descrição bibliográfica. O resultado deste processo se concretiza na forma de um registro bibliográfico. O profissional que atua nesta atividade deve se ater a desenvolver a

catalogação visando a “integridade, clareza, precisão, lógica e consistência” (MEY; SILVEIRA, 2010, p.127), atributos estes que significam:

- integridade significa fidelidade, honestidade na representação, transmitindo informações passíveis de verificação;
- clareza significa que a mensagem deve ser compreensível aos usuários;
- precisão significa que cada uma das informações só pode representar um único conceito, sem dubiedades ou dúvidas;
- lógica significa que as informações devem ser organizadas de modo lógico;
- consistência significa que a mesma solução deve ser sempre usada para informações semelhantes.

Mey e Silveira (2010, p.127) esclarecem que toda obra deve possuir sua identidade. Segundo as autoras:

Os registros bibliográficos, produtos da catalogação que constituem um catálogo, ou base de dados, entre outros possíveis, normatizam-se por meio de padrões internacionalmente acordados, como a International Standard Bibliographic Description – ISBD (IFLA, 2007) e os princípios de catalogação de 2009.

Os catálogos, portanto, são instrumentos da catalogação que permitem ao usuário:

- 4.1 Encontrar recursos bibliográficos em uma coleção como o resultado de uma busca, usando atributos e relações entre recursos:
 - 4.1.1 localizar determinado recurso
 - 4.1.2 localizar conjuntos de recursos representando todos os recursos que pertencem a uma mesma obra todos os recursos que incorporam uma mesma expressão todos os recursos que exemplificam uma mesma manifestação todas os recursos associados a determinada pessoa, família, ou entidade coletiva todos os recursos sobre determinado assunto, todos os recursos definidos por outros critérios (língua, país de publicação, data de publicação, tipo de conteúdo, tipo de suporte etc) geralmente como filtro secundário de busca;
- 4.2 identificar um recurso bibliográfico ou agente (isto é, confirmar que a entidade descrita corresponde à entidade desejada ou distinguir entre duas ou mais entidades com características similares);
- 4.3 selecionar um recurso bibliográfico apropriado ao usuário (isto é, escolher um recurso que esteja de acordo com as necessidades do usuário no que diz respeito ao meio, conteúdo, suporte etc. ou rejeitar um recurso não apropriado às necessidades do usuário);
- 4.4 adquirir ou obter acesso a um item descrito (isto é, fornecer informação que capacite o usuário a adquirir um item por meio de compra, empréstimo etc., ou acessar um item eletronicamente por meio de conexão on-line a uma fonte remota); ou acessar, adquirir ou obter um dado de autoridade ou bibliográfico.
- 4.5 navegar em um catálogo e além dele (isto é, por meio do arranjo lógico dos dados bibliográficos e de autoridade e de maneiras claras de se fazer esta navegação, incluindo a apresentação de relações entre obras,

expressões, manifestações, itens, pessoas, famílias, entidades coletivas, conceitos, objetos, eventos e lugares (MEY; SILVEIRA, 2010, p.126-127).

O catálogo é também considerado o meio de interação entre criador, usuário e o documento. Criador neste caso é o próprio autor que espera que seu documento seja localizado, o usuário é aquele que procura encontrar o material do seu interesse e o documento aquele que aguarda ser encontrado pelo usuário para satisfação de seu criador.

Historicamente, se atribui ao ano de 1876 o surgimento das regras de catalogação. Nesta data, Charles Ami Cutter publica as *Rules for a dictionary catalogue* [Regras para um catálogo de dicionário]. É dele também a criação da tabela representativa com sobrenomes utilizada até hoje.

Em 1901, a Library of Congress (LC) dos Estados Unidos começa a imprimir e vender as fichas padronizadas pelas Regras estabelecidas por Cutter, melhorando assim a catalogação das bibliotecas. Em pouco tempo, esta prática, de âmbito nacional, rapidamente passa a repercutir internacionalmente.

Em 1920, foram editadas as *Normes per ilcatalogodeglistampati* [Normas para catálogo impresso] ou como foi conhecida: Código da Vaticana, baseada no código da American Library Association (ALA).

No Brasil, a catalogação sofre forte influência dos Estados Unidos, começando pelo Rio de Janeiro e São Paulo.

Internacionalmente, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) exercem papéis fundamentais no intercâmbio dos registros bibliográficos. Por volta de 1946, a UNESCO inicia o projeto de tornar os materiais publicados acessíveis a todos, por meio da adoção de padrões que passam a fazer parte essencial do cotidiano das bibliotecas. Nesta época, cria-se o programa para o Controle Bibliográfico Universal (CBU), *International Standard Bibliographic Description*, intitulado ISBD, juntamente com a universalização do UNIMARC.

Em 1967, na Conferência de Paris, foi lançado o *Anglo American Cataloging Rules* (AACR), considerado o código padrão de catalogação, que, segundo Mey (1995, p. 28), “passou a ser adotado em quase todas as escolas de biblioteconomia brasileiras, praticamente extinguindo a diversidade de códigos no ensino”. Tornou-se uma ferramenta de trabalho indispensável para as bibliotecas, utilizada por

bibliotecários na representação e recuperação de documentos. Ao adotarem as regras, os profissionais foram capazes de descrever os documentos de maneira uniforme e multidimensionalizar suas formas de acesso, independentemente do suporte físico. Contudo, às críticas em relação às técnicas de catalogar e a falta de acordos nacionais e internacionais levaram ao AACR a não ser adotada e reconhecida como deveria por alguns países.

Em 1969, a Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação (RIEC), em Copenhague, Dinamarca, promovida pela IFLA, avança no caminho da padronização da catalogação.

Em 1978, foi publicado a *Anglo-American Cataloguing Rules, Second edition (AACR2)*, junção da concepção de catalogação dos Estados Unidos e britânica, reforçando a base da catalogação descritiva que “consiste na individualização do item-base da catalogação, tornando-o único entre os demais de um acervo.” (RIBEIRO, 2004, p.1-5). Nota-se a importância da catalogação descritiva para a eficiência na recuperação da informação, uma vez que as obras assim catalogadas tornam-se únicas no acervo.

Considerando que a catalogação sempre utilizou a tecnologia como apoio, estudou-se na época, uma ferramenta que atendesse a evolução das demandas dos usuários. Neste contexto, surge o formato MARC (*MachineReadableCataloging*), “um registro catalográfico legível por máquina que significa que um computador poderá ler e interpretar os dados contidos nesses registros” (FURRIE, 2000). Para que os dados catalogados pudessem ser processados pelo computador, Barbosa (1978) relata a necessidade de organizá-los, identificando os elementos de forma legível para fins de reconhecimento do computador. A autora (1978, p. 204) acredita que:

a finalidade da [estrutura] MARC não é apenas a circulação dos dados catalográficos (inclusive no plano internacional) usando uma linguagem comum e um sistema de informação tão flexível que se preste às mais diversas exigências apresentadas; consiste, também, numa tentativa mais funcional de análise das unidades de informação contidas numa ficha catalográfica, permitindo controlá-las e recuperá-las o mais rapidamente possível.

No Brasil o formato MARC foi adaptado por Alice Príncipe Barbosa em 1972. Sua adaptação ficou conhecida como Catalogação Legível por Computador (CALCO). Pioneira em seu desenvolvimento, a Fundação Getúlio Vargas (FGV)

desenvolveu a rede Bibliodata/CALCO de catalogação cooperativa que nos dias atuais faz uso do MARC 21, versão mais complexa com maior nível de detalhamento em sua estrutura.

Em 1998, a Library of Congress propõe o formato MARC 21, comumente conhecido como MARC para o século 21. Este sistema uniformizou os métodos, evitou o retrabalho, possibilitou o compartilhamento dos dados bibliográficos entre as instituições, conforme afirma Furrie (2000). O MARC 21 é elaborado como um formato pronto a aceitar em meio eletrônico as informações padronizadas pelo AACR2.

A catalogação, um trabalho detalhado que segue regras e instruções como as apresentadas na AACR2, possui uma estrutura dividida em duas partes: a primeira delas aborda a descrição e a segunda os pontos de acesso como títulos uniformes e remissivos. Como dito anteriormente, seu propósito é gerar descrições físicas de materiais bibliográficos com detalhes capazes de permitir a identificação conclusiva de um determinado material bibliográfico, ao mesmo tempo em que o diferencia de outros materiais similares. Desta forma, ela cumpre a função de individualizar os documentos que tratam do mesmo assunto.

Enquanto a catalogação se volta à descrição física dos documentos, a classificação a indexação e a condensação se preocupam com a representação do assunto.

A classificação, de acordo com Piedade (1977), é compreendida como processo mental de agrupamento de elementos de características comuns. Sua principal finalidade é reunir as “coisas” semelhantes. De acordo com Café (2010), este processo procura representar o assunto de forma mais genérica e abrangente. Ele implica em ordenar e agrupar itens semelhantes partindo-se de características comuns existentes entre eles. Para isto, é necessário se estabelecer um critério para tornar viável a divisão, cuja função é distinguir as classes (ARAÚJO, 2006). A classificação é definida como o processo de “dividir em grupos ou classes, segundo as diferenças e semelhanças. É dispor os conceitos, segundo suas semelhanças e diferenças, em certo número de grupos metodicamente distribuídos” (PIEADADE, 1977, p. 9).

O produto gerado pela classificação são códigos de classificação que podem ser alfabéticos, alfanuméricos ou até por cores. A classificação por cores é utilizada

na maioria das vezes em escolas de ensino infantil devido seu fácil manuseio e assimilação pelo público-alvo.

Durante o processo de classificação, pode-se utilizar um instrumento, denominado Sistema de Classificação, que é um tipo de linguagem documentária. De acordo com Guinchat e Menou (1994), linguagens documentárias são estruturas formadas por descritores que representam conceitos de maneira ordenada e sistemática. Os autores complementam ainda relatando que os Sistemas de Classificação são considerados linguagens pré-coordenadas em que se atribui “a cada descritor um índice, que pode ser formado por números, por letras ou por uma combinação de números e letras” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 141).

Os sistemas de classificação estão divididos em dois tipos: os alfabéticos ou classificatórios. Os alfabéticos têm sua estrutura constituída pela combinação de termos, formando cabeçalhos de assunto. Sua ordenação é alfabética. Os classificatórios são organizados pelo código de classificação e seguem o princípio de ordenação hierárquica gênero-espécie. Normalmente, estes sistemas tem um índice arranjado alfabeticamente pelo assunto que remete ao número de classificação.

Devido à rigidez de sua estrutura, os sistemas de classificação não conseguem descrever os temas de forma exaustiva e específica, pois se o fizessem os índices se tornariam muito longos. Atualmente, existem vários Sistemas de Classificação no mundo, a título de exemplo cita-se: a Classificação do Congresso Americano – LC, Classificação Bibliográfica de Bliss, Classificação de dois pontos, Classificação de Cutter, Classificação de Ranganathan, os mais populares são a Classificação Decimal de Dewey – (CDD) e a Classificação Decimal Universal – (CDU). A seguir detalharemos melhor somente a CDD e a CDU, tendo em vista sua importância e atualidade.

A classificação Decimal Dewey (CDD) foi desenvolvida em 1876 por Melvil Dewey. Considerada a mais utilizada mundialmente, passou por diversas atualizações, a mais recente a de 2011 que corresponde a 23ª edição.

Divide-se em 10 classes e adota notação decimal. Abaixo descrevemos as 10 classes da CDD:

- 000 – Generalidades (Computer Science, Informação)
- 100 – Filosofia e psicologia
- 200 – Religião
- 300 – Ciências Sociais

- 400 – Filologia (Linguagens)
- 500 – Ciências Puras
- 600 – Ciências Aplicadas (Tecnologia)
- 700 – Belas Artes – Recreação
- 800 – Literatura
- 900 – História, Geografia, Biografia

A CDD conta com as tabelas auxiliares que servem para especificar melhor o assunto. São elas:

Tabela 1: Standard subdivisions [ss]

Tabela 2: Áreas geográficas, períodos e pessoas.

Tabela 3: Subdivisões para artes, literaturas individuais, gêneros literários específicos.

Tabela 4: Línguas individuais e família de línguas.

Tabela 5: Grupos raciais, étnicos, nacionais.

Tabela 6: Línguas.

A CDD está composta em 4 volumes. Cada um deles contém:

- Volume 1: Introdução e Tabelas auxiliares
- Volume 2: 000- 599
- Volume 3: 600-999
- Volume 4: Índice

A Classificação Decimal Universal (CDU) tem por finalidade auxiliar na identificação do assunto que corresponde ao documento independente de seu suporte. De acordo com Souza (2010, p. 27), “a CDU é compreendida como linguagem de indexação e de recuperação de todo o conhecimento registrado e na qual cada assunto é simbolizado por um código baseado em números arábicos”. Com ela é possível fazer uma releitura do pensamento humano, partindo sempre do geral para o específico. Localiza-se o assunto na tabela principal e parte para as auxiliares a fim de especificar e individualizar o documento.

Atualmente, sua administração no Brasil é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

É considerada de composição mista pelo fato de possuir sinais, símbolos, sinais gráficos, números decimais e letras. Está dividida em 10 classes, sendo a

classe 4 vaga. Seu conteúdo foi transferido para a classe 8 em 1964. Abaixo, as 10 classes principais encontradas na CDU conforme McIlwaine (1998, p. 15).

- 0 Generalidades
- 1 Filosofia. Psicologia
- 2 Religião. Teologia
- 3 Ciências sociais
- 4 (Atualmente vaga)
- 5 Matemática e Ciências Naturais
- 6 Ciências aplicadas
- 7 Arte. Recreação. Divertimento. Esporte.
- 8 Língua. Linguística. Literatura.
- 9 Arqueologia. Geografia. Biografia. História

Como a CDD, a CDU possui tabelas auxiliares que permitem a construção de números compostos. Desta forma, a CDU permite a organização e o acesso aos documentos pelo seu conteúdo.

Como mencionado anteriormente, a indexação é também um processo de representação de assunto. Indexar é a ação de representar um documento por meio de uma descrição abreviada de seu conteúdo original. Para Lancaster (1993, p. 1), “a indexação é o ato de identificar o assunto de que trata o documento, processo esse realizado em duas etapas: análise conceitual e tradução”. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 12676, 1992, p. 2) define a indexação como “ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação”. É, portanto o processo de descrever o conteúdo de uma obra por meio de termos, os quais comporão uma lista denominada índice. Sua finalidade é a recuperação e a seleção de informação visando exclusivamente responder as necessidades informacionais dos usuários, sendo assim ela se constitui como um elo de ligação entre o usuário e a informação (CAFÉ, 2010).

A atividade de indexação pode ser livre ou controlada. A indexação livre é aquela em que o indexador não utiliza um tesauro para representar os assuntos de um documento. A indexação controlada é aquela em que o indexador se apoia em um tesauro para padronizar a descrição de conteúdo. A utilização de um tesauro na indexação a torna mais padronizada, o que evita a proliferação de ambiguidades que

podem afetar a qualidade da recuperação da informação. Segundo Cavalcanti (1978, p. 27), um tesouro é “uma lista estruturada de termos associados empregada por analistas de informação e indexadores, para descrever um documento com a desejada especificidade, em nível de entrada, e para permitir aos pesquisadores a recuperação da informação que procuram”. Lancaster (1993, p. 146) define tesouro como “um conjunto controlado de termos entre os quais foram estabelecidas relações hierárquicas e relações de vizinhança”. Para Café (2010, p. 38), um tesouro é “um instrumento utilizado na indexação para padronizar a terminologia utilizada na representação dos documentos de um acervo e aquela utilizada pelo usuário.” Desta forma, favorece uma recuperação eficiente da informação ou documento. Para Cunha e Cavalcanti (2008, p. 362), o tesouro é um “vocabulário controlado e dinâmico de descritores relacionados semântica e genericamente, que cobrem de forma exaustiva um ramo específico do conhecimento”.

O tesouro serve para padronizar as formas de descrição do conteúdo dos documentos. As principais ambiguidades controladas pelo tesouro são a sinonímia e a homonímia. A sinonímia ocorre quando o conceito é representado por duas ou mais palavras (exemplo: calvo e careca). A homonímia ocorre quando palavras, de mesma grafia (homografia) ou de mesmo som (homofonia), representam significados iguais exemplos: cervo (animal) e servo (criado). Atualmente, existem tanto tesouros físicos como digitais, devido às novas tecnologias da informação que estão em constante expansão.

O índice é o produto da indexação, constituído por termos ordenados e significativos, cuja finalidade é oferecer ao usuário um meio de localizar a informação nos documentos de forma consistente e fácil de encontrar.

Fujita (2003, p. 75) defende a ideia de que

os índices outrora existentes em sistemas de recuperação da informação, tais como os antigos catálogos de fichas de bibliotecas, foram considerados dentro de uma perspectiva classificatória, porque os chamados cabeçalhos de assunto eram compostos sob influência da terminologia classificatória e não do texto e seu conteúdo.

Um índice reorganiza as informações de um documento, separando-as em partes e reagrupando-as. Sua função é exclusivamente conduzir o usuário a um tópico específico, reduzindo o tempo e esforço do usuário na localização da informação.

Tão importante quanto a classificação e a indexação é a condensação, ou seja, a atividade de elaborar resumos sobre as temáticas dos mais diversos objetos informacionais. Neste estudo, como focamos os Trabalhos de Conclusão de Curso, direcionaremos nossa análise aos resumos de textos. O texto é a forma pela qual o autor nos transmite uma ideia. Do ponto de vista de Eco (2000, p. 7 apud KOBASHI;SANTOS, 2011, p.133-134), um texto “pode suscitar infinitas ou indefinidas interpretações”. Sendo assim, o ato de sintetizar o assunto de um texto por meio da construção de resumos envolve tomada de decisão em relação às ideias que serão selecionadas. Segundo Kobashi (1997), a constituição de um resumo abarca, portanto a seleção das informações consideradas essenciais, com a finalidade de criar um novo texto condensado. Para que este novo texto sucinto atinja o objetivo de ser um elemento de comunicação entre o texto original e o usuário, o elaborador de resumos deve:

- a) compreender e selecionar conteúdo informacionais de natureza textual;
- b) escolher formas de expressão específicas para representá-los. (KOBASHI, 1997, p. 201).

Considerada operação central do processo de elaboração dos resumos, a seleção visa obter representações condensadas, distinguindo a informação essencial da informação acessória e utilizando como base o texto inicial. “A seleção pressupõe a atribuição de valor ao conjunto de informações do texto, respeitando-se a hierarquia estabelecida pelo próprio autor” (FLOTTUM, 1991 apud KOBASHI, 1997, p.1). Para Luz (1996, p.1), “condensação informacional é o processo que tem como objetivo a abreviação ou o resumo de documento, que passa a ser representado por um número limitado de sentenças ou frases expressivas de sua substância”. Visando sempre respeitar a ideia principal do texto.

A elaboração de um resumo passa pelas etapas de análise, síntese e representação (KOBASHI, 1994). Tais etapas permitem que o conteúdo temático do documento seja representado em forma de subprodutos, em diferentes níveis de especificidade.

O primeiro processo da análise ou etapa analítica ocorre pela identificação dos conceitos que melhor representam a essência do conteúdo informacional do documento. A segunda etapa (síntese) se refere à seleção destes conceitos segundo critérios determinados. O processo finaliza na representação do texto

original em diferentes tipos de resumos (KOBASHI, 1994, apud DAL'EVEDOVE; FUJITA, 2012).

De acordo com Kobashi (1994), existem algumas normas para elaboração de resumos na documentação. São elas:

- a) ISO214 (1976) Documentation – Abstracts for publications and documentation;
- b) ISO 5966 (1982) Documentation – Presentation of scientific and technical reports;
- c) INIS (1971) Instructions for submitting abstracts;
- d) ABNT (1980) –NBR 6028 Resumos: procedimentos.

A norma ISO 214 (1976) foi revista pela última vez no ano de 2010, sua atualização ocorre a cada cinco anos. Esta norma define o resumo como sendo um produto de elaboração dos autores contendo informações precisas, concisas e úteis para seus leitores, dispensando qualquer alteração secundária. Souza (2005, p. 19) relata que a norma ISO 214 define o termo *abstract* (resumo) como uma “representação abreviada e precisa dos conteúdos do documento, sem interpretação ou crítica acrescentada e sem distinção de quem o escreveu. Deve ser informativo e apresentar a informação quantitativa e/ou qualitativa contida no documento”.

Nossa ênfase será em torno da norma NBR 6028:2003 versão atualizada que substituiu a NBR 6023:1990. Abordaremos suas regras e estruturas de forma sucinta.

Esta norma foi concebida para estabelecer os requisitos para redação e a apresentação dos resumos (NBR 6028, 2003). Nela, o resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, seguido de palavras-chave, escolhidas de preferência em algum vocabulário controlado, identificadas pela expressão Palavras-chave: separadas por ponto, finalizando com ponto final. (NBR 6028, 2003)

A norma apresenta uma tipologia de resumos, a saber, o crítico, o indicativo e o informativo. Na NBR 6028:2003, está ressaltado que o resumo deve conter objetivo, método, resultados e as conclusões da obra. Sua extensão varia de acordo com a tipologia e o tratamento que os itens recebem no documento original. Deve estar localizado abaixo da referência do documento, excepcionalmente quando

resumos são inseridos no próprio documento esta regra perde sua validade. Informa também que símbolos e fórmulas devem ser evitados.

No âmbito de sua extensão, os resumos devem ter de acordo com a NBR 6028:2003:

a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;

b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;

c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras.

Observa-se que esta norma enfatiza as “instruções de modo técnico para elaboração dos resumos, deixando os mecanismos de seleção de dados obscuros para os escritores” (KOBASHI, 1994, p. 89).

Segundo Lancaster (1993, p. 1), o resumo “serve para sintetizar o conteúdo do documento. Ele prenuncia o conteúdo informacional do documento, despertando o interesse ao leitor sua leitura na íntegra, servindo portanto como instrumento na recuperação da informação. Estas características fazem do resumo um elemento essencial para o tratamento e recuperação da informação”.

A guisa de síntese do que foi tratado até o momento, apresentamos no quadro 1 os principais processos, instrumentos e produtos da OI.

Quadro 1-Processos, instrumentos e produtos da organização da informação.

| Processos | Instrumentos | Produtos |
|--------------------|---------------------|--------------------------|
| Catálogo | AACR2, MARC 21 | Registros bibliográficos |
| Classificação | CDD, CDU | Código de classificação |
| Indexação | Tesouro | Índice |
| Condensação/Resumo | Normas (NBR 6028) | Resumos |

Fonte: Elaborado pela autora

Tendo em vista que o tema central de nosso estudo são os resumos e o seu valor para o tratamento temático da informação é inegável, reservamos a seção seguinte para discorrer mais detalhadamente sobre este recurso.

2.2 Resumos

Os resumos são considerados cartões de visita de muitos documentos, (MEDEIROS, 2010), pois é por meio deles que o leitor se sentirá instigado a leitura completa ou não do documento. Além disso, eles são fundamentais no processo de disseminação da informação para comunicação científica. Segundo Lancaster (1993), o principal objetivo do resumo é sintetizar as ideias, objetivos, tema, noções do conteúdo. De acordo com Medeiros (2010, p.57) “É por meio do resumo que se terá noções de conteúdo, tema, objetivos, etc”.

Para sua construção, Kobashi (1994, p.84) recomenda a inclusão de 4 tópicos: o objetivo, os métodos, os resultados e as conclusões.

- a) **Objetivo:** são as razões do trabalho, a natureza do problema tratado, as metas e o seu escopo;
- b) **Métodos:** é o termo genérico para indicar “modo”, “abordagem”, “tratamento” pelos quais se chegou ao resultado;
- c) **Resultados:** com base nos procedimentos experimentais clássicos, faz-se normalmente a dicotomia entre os resultados (dados a que se chegou) e conclusões (interpretação);
- d) **Conclusão:** é a interpretação dos resultados que aparecem no texto sob a forma de recomendações, aplicações, sugestões, avaliação e novas relações.

Com o crescimento exponencial das informações, os resumos facilitam as pesquisas bibliográficas em sistemas automatizados. Seu valor é evidenciado quando ele é elaborado por profissionais qualificados. Importante ressaltar a necessidade de serem frequentemente avaliados com base em normas e metodologias.

Segundo sua tipologia, os resumos podem ser: indicativos ou descritivos, informativos, analíticos ou críticos.

Como o próprio nome já diz, os resumos indicativos apenas apontam o que será tratado o texto, não dispensando a leitura do documento original. De acordo com Luz (1996, p.2), “Os resumos descritivos (ou) indicativos visam a abordar, em termos gerais, o assunto tratado no documento original. Servindo ao leitor como um aviso de alerta, podem vir a apresentar somente o tema e as conclusões do trabalho”. De acordo com Borko e Chatmann (1963, p. 366 apud Kobashi, 1994, p.

83), “o objetivo do resumo indicativo não é condensar o assunto global em poucas palavras para a rapidez da leitura, mas pretende dar uma clara indicação do objetivo e escopo do original e os resultados alcançados, para que o leitor se decida se o texto deve ser lido integralmente”.

De acordo com Kobashi (1994), os resumos informativos são adequados para descrever trabalhos experimentais e para documentos dedicados a um só tema. Na NBR 6028:2003, ele é visto como aquele que “Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original”(NBR 6028, 2003, p.1).

Quanto aos resumos analíticos ou críticos, estes “objetivam emitir um juízo crítico (opiniões, análises) sobre o assunto de que trata o documento” (LUZ, 1996, p. 2). Eles devem ser redigidos por especialistas com conhecimento tanto empírico quanto científico sobre o referido tema. Vejamos como a NBR 6028:2003 sintetiza seu conceito: “Resumo redigido por especialistas com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se resenha”. (NBR 6028, 2003, p.1).

Do nosso ponto de vista, a norma NBR 6028:2003 torna-se insuficiente para confecção de resumos a medida que ela apenas apresenta orientações técnicas para construção dos mesmos. Considerando o exposto, passamos a descrever a metodologia proposta por Kobashi (1994), que, no nosso entendimento, apresenta os requisitos necessários para a elaboração de resumos de melhor qualidade.

A autora propõe uma metodologia para elaboração de informações documentárias. Com isso, mostra a necessidade de se incorporar métodos, princípios e teorias de outras áreas dos diversos campos do saber para tratar a informação dessa natureza. Pode-se afirmar que os resumos elaborados com base nas regras tradicionais “são o produto de um impulso, não de uma intenção”. (BARTHES, 1971, p. 20 apud KOBASHI, 1997, p. 2).

Kobashi (1994) desenvolveu uma proposta metodológica para elaboração dos resumos documentários. Segundo a autora, “a metodologia aqui proposta pretende ser uma ferramenta de trabalho apta a garantir a produção de informações documentárias”. Conforme citado pela própria autora, os processos relacionados à elaboração dos resumos “[...] são ainda pouco conhecidos, em face da dificuldade de criar modelos aptos a dar conta, simultaneamente, dos aspectos linguísticos, cognitivos, formais, lógicos e pragmáticos do ato de condensar informação textual”

(KOBASHI, 1997, p. 201). Kobashi (1994, p.103) inicialmente propõe as seguintes etapas que segundo ela “devem ser seguidas rigorosamente: identificação do tema, a identificação das informações do texto, seleção das informações mais importantes e a representação da informação”.

A primeira etapa sugerida pela autora consiste na identificação do tema realizada pela leitura do texto. A segunda etapa intitula-se identificação da informação que se apoia no reconhecimento da superestrutura do texto. Segundo Van Dijk e Kintsch (1983, apud KOBASHI, 1997), a superestrutura do texto possui caráter convencional, reconhecida por uma comunidade linguística, considerada um esquema abstrato que contém a ordem global do texto, o que ajuda a diferenciar informação acessória e essencial do texto. A terceira etapa consiste na seleção da informação e a quarta na representação da forma de resumo. A seguir mostramos de forma pontual as etapas indicadas por (KOBASHI, 1994, p. 123):

- 1) Identificação do tema: consiste em ler o texto para identificação do tema, sem a determinação do tema a compreensão fica prejudicada.
- 2) Identificação das informações do texto: realizada a partir do reconhecimento da superestrutura textual, que acontece para identificar e hierarquizar a informação.
- 3) Seleção das informações importantes: selecionar informações pertinentes de acordo com o produto a ser elaborado.
- 4) Representação da informação: constitui na redação do resumo, respeitando as regras e normas existentes.

Segundo Kobashi e Santos (2011, p.136-137), a estrutura de um texto pode ser classificada internamente por argumentativa, narrativa ou descritiva. A seguir mostramos como as autoras esquematizaram as partes de cada um destes tipos de textos.

Os textos argumentativos podem ser de três tipos, de acordo com Kobashi e Santos (2011). Nos quadros 2, 3 e 4, mostramos as partes dos textos argumentativos 1, 2 e 3, respectivamente.

Quadro 2 - Texto argumentativo 1

| | |
|-------------|------------------|
| Problema | Indagação |
| Hipótese | Conjectura |
| Metodologia | Observação |
| Resultados | Interpretação |
| Conclusão | Comentário final |

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

O quadro 3 mostra as formas que o texto argumentativo 2 apresenta suas informações.

Quadro 3- Texto argumentativo 2

| | |
|------------|---------------------------------|
| Tese | Ponto de vista |
| Argumentos | Provas |
| Conclusão | Confirmação dos pontos de vista |

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

A baixo o quadro 4 apresenta o texto argumentativo 3.

Quadro 4 - Texto argumentativo 3

| | |
|-------------------------|---------------------------------|
| Problema | Questão que requer solução |
| Causas do problema | Aspectos do problema |
| Solução para o problema | Proposta de resposta de questão |

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

Os narrativos e descritivos tem as seguintes estruturas apresentadas nos quadros 5 e 6.

Quadro 5 - Texto narrativo

| | |
|---------|------------------|
| Quem | Actantes |
| O quê | Acontecimento |
| Quando | Aspecto temporal |
| Onde | Aspecto espacial |
| Como | Modo |
| Por quê | Razão |

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

O quadro 6 descreve as informações que um texto descritivo deve conter.

Quadro 6- Texto descritivo

| | |
|-----------------|--|
| Referente | Objeto do mundo |
| Características | Predicados/atributos físicos, subjetivos ou funcionais |

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

Para efeito desta pesquisa consideraremos somente a estrutura dos textos argumentativos do tipo 1, considerando que estudamos os Trabalhos de Conclusão de Curso. Tendo em vista que o resumo que mais se adequa à descrição deste tipo de publicação científica é o resumo informativo, este deve conter as partes descritas no quadro 2.

Depois de descritas as etapas da metodologia, Kobashi (1997, p.6) conclui que seu estudo poderá beneficiar:

- a) sistemas documentários - pela possibilidade de controlar e avaliar os processos de fabricação de informações documentárias, o que confere maior consistência aos seus produtos;
- b) profissionais da informação (que lidam com a organização e representação de informações) - dada a possibilidade de explorar o texto de forma metódica, concentrando-se nos segmentos que possam de fato conter as informações centrais a serem retidas nos resumos;
- c) usuário -que poderá ter acesso a informações com maior grau de confiabilidade, dada a pertinência das representações documentárias obtidas;
- d) sistema de ensino - por possibilitar o aprimoramento das estratégias de ensino de análise documentária, já que são apresentados os aspectos teóricos e metodológicos das operações de condensação e de representação documentárias.

Ao concluir, a autora ainda afirma que o resultado obtido com a referida proposta tem sido satisfatório, considerando que se contrapõem à consagrada neutralidade das regras documentárias existentes.

2.3 Trabalhos de Conclusão

Durante sua vida acadêmica, o aluno acumula um alto volume informacional e como forma de comprovar a competência adquirida, além de ser uma exigência curricular, é exigida dele a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pré-requisito para obter seu título, seja bacharel, licenciatura ou tecnólogo. Vale ressaltar que a estrutura dos trabalhos acadêmicos é regida pela norma NBR14724: 2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), criada com intuito para especificar a apresentação de trabalhos acadêmicos. Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 60) definem o TCC como "... produto final da graduação e propõe-se a iniciar o aluno no universo da pesquisa [científica]". Os autores comparam a produção do TCC com as dissertações e teses, porém deixam claro que sua profundidade e abrangência são inferiores em relação às outras duas citadas,

contudo, da mesma forma, é um produto de pesquisa que está sob orientação e é apresentado para uma banca examinadora, fazendo o aluno demonstrar suas habilidades e domínio sobre o tema pesquisado.

Acerca disso, Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 60) afirmam que “o TCC é uma produção científica resultado de uma pesquisa realizada pelo aluno-autor que reflete aquilo que foi absorvido durante todo o curso” sobre o tema que teve mais afinidade durante esses anos na academia.

O TCC inicialmente parece algo fora do alcance devido às deficiências e limitações que o aluno possa possuir. No desenrolar de sua confecção, acaba se tornando um produto elaborado em um processo gratificante que, dependendo dos objetivos futuros, poderá servir para alguns como norteador de futuras linhas de pesquisas, ou, para outros não passará de um simples TCC.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir os objetivos propostos no trabalho, descrevem-se os procedimentos metodológicos que foram empregados para realização desta pesquisa. Fundamentando-se em Gil (2007), Medeiros (2012) e Marconi e Lakatos (2010), serão apresentados o tipo, corpus e etapas da pesquisa.

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, considerando que se propõe a analisar aspectos qualitativos e quantitativos referentes à representação das informações contidas nos resumos indexados no repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina. Segundo Gonsalves (2011), uma pesquisa se define como qualitativa quando é possível assumir uma relação dinâmica com o mundo real, por meio da interpretação e atribuição de significados aos fenômenos estudados. A pesquisa quantitativa “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.)” (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

Com relação aos objetivos, é considerada exploratória. Fundamentando-se em Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais claro, sendo que o objetivo principal das pesquisas exploratórias o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Para Severino (2007, p. 123), “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto”.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa é de caráter documental, tendo em vista que foi desenvolvida com base em resumos do repositório institucional. Gil (2007) descreve que os documentos possuem uma fonte rica e estável de dados caracterizando como uma fonte diversificada para pesquisa com muitas vantagens ao pesquisador, devido ao fato de dispensar o contato físico com as pessoas e também pela vantagem do custo financeiro que dispensa visita de campo, entre outras.

3.2 Corpus da pesquisa

Nesta etapa, são descritos o corpus e o contexto do qual ele foi extraído. Esta etapa é defendido por Gil (2007, p. 163) como aquela que “envolve informações acerca do universo a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como será selecionada”. Com base nesta definição, a população objeto de pesquisa são os resumos dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade de Santa Catarina (UFSC), disponíveis on-line no repositório institucional desta instituição. A escolha deve-se ao interesse do pesquisador em conhecer até que ponto os futuros profissionais estão qualificados para elaborarem resumos de qualidade, uma vez que este produto é considerado como a porta de entrada para o acesso completo ao documento. Além disso, considera-se que a habilidade em elaborar resumos faz parte das competências fundamentais do bibliotecário. Do nosso ponto de vista, os resumos são um dos meios para atrair o leitor a uma leitura mais detalhada sobre o tema. Segundo Lancaster (1993, p. 91), “os resumos facilitam o processo de seleção”, em outras palavras instiga o interesse pela leitura na íntegra do documento.

A amostra foi selecionada segundo os critérios descritos na próxima seção. A aplicação destes critérios resultou na análise de 30 resumos.

3.3 Etapas da pesquisa

Nesta seção, são descritas as etapas percorridas para atingir o objetivo geral de “Investigar sobre os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC”.

O primeiro objetivo específico “Selecionar um conjunto de Trabalhos de Conclusão (TCC) realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC”, foi atingido mediante a aplicação dos seguintes critérios para a escolha dos TCC:

- a) Ser um resumo de TCC de Biblioteconomia;
- b) estar disponível no repositório institucional da UFSC;
- c) estar submetido entre os anos de 2011 à 2014;
- d) ter atingido nota mínima de 9,0.
- e) atingir no máximo 30 resumos.

A escolha foi realizada de forma aleatória, atendendo os requisitos acima. A aplicação destes critérios resultou em 30 resumos que constituem o corpus da pesquisa que estão apresentados no apêndice A deste trabalho, em ordem aleatória para preservar a identidade dos autores.

O segundo objetivo específico “analisar os resumos dos TCC na perspectiva da metodologia proposta por Kobashi (1994)” foi alcançado utilizando duas fichas documentais. A primeira intitulada “Partes do resumo do TCC”, apresentada no Apêndice B, contendo duas seções: 1) Indicação numérica do TCC e 2) Desmontagem do texto, contendo um quadro com a indicação das partes do resumo definidas por Kobashi (1994) para este tipo de texto, a saber: o tema de pesquisa, problema, hipótese, metodologia, resultado e conclusão. Cada TCC analisado teve uma ficha correspondente. A segunda ficha, intitulada “Verificação da parte do resumo por TCC”, apresentada no Apêndice C, foi elaborada da seguinte forma: na primeira coluna os TCCs em ordem numérica e na primeira linha as partes dos resumos, conforme definido por Kobashi (1994). Nela, foi assinalado um X cada vez que o TCC analisado tivesse no resumo a parte indicada na ficha. Foi, portanto, um instrumento que sistematizou o quantitativo em relação à existência ou não da parte do resumo verificada. Os dados contidos nas duas fichas possibilitaram então verificar até que ponto os resumos dos TCC do Curso de Biblioteconomia contemplavam os elementos essenciais para este tipo de texto.

O terceiro objetivo específico, “Propor orientações para a elaboração dos resumos de TCC”, foi alcançado com base nos resultados atingidos. A ideia foi oferecer um instrumento de apoio aos futuros alunos na elaboração dos TCC no Curso de Biblioteconomia e tornar esta pesquisa uma contribuição de fato para a melhoria do nosso Curso.

Com o resultado desta pesquisa acreditamos ter sido possível responder a questão inicial da pesquisa “Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da informação?”.

4 RESULTADOS: descrição e análise de dados

Nesta seção são descritos os resultados da pesquisa, apresentando as consistências e inconsistências encontradas nos 30 resumos analisados. Inicia-se com um panorama geral sobre a estrutura dos resumos, seguindo-se o relato de cada parte dos resumos e finalizando com as orientações para elaboração dos resumos de TCC. A análise de cunho quali-quantitativa adotou como balizador a superestrutura definida por Kobashi (1994) para textos argumentativos do tipo 1, descrita no referencial teórico. Os resumos analisados encontram-se listados em ordem alfabética no APÊNDICE A. Esclarecemos que, para preservar a identidade dos autores, esta ordem não corresponde à numeração dada ao resumo quando registrado na ficha documental, apresentada no APÊNDICE B.

4.1 Visão geral sobre os Resumos

O exame dos resumos possibilitou obter um quadro geral que mostra serem eles caracterizados na sua totalidade como resumos indicativos. Deveriam, portanto, exercer a função de assinalar de forma breve os pontos principais do texto original, representando-o de forma sintética e clara. No entanto, nas próximas subseções verificaremos que nem sempre este papel é cumprido na sua integralidade.

Do ponto de vista de sua estrutura, os 30 resumos se enquadram na categoria argumentativa do tipo 1, conforme classificação de Kobashi e Santos (2011). Ressalta-se que, muitas vezes, sentiu-se dificuldade em perceber uma ou outra parte da superestrutura, tendo em vista que alguns resumos seguiam uma ordem lógica precária na sua apresentação. Este fato impediu muitas vezes a compreensão total do conteúdo, o que poderá vir a prejudicar o acesso e recuperação do texto completo original.

No gráfico 1 são ilustradas, em termos quantitativos, as partes da superestrutura, definida por Kobashi (1994) para textos argumentativos do tipo 1, presentes nos 30 resumos estudados.

Gráfico 1- Visão geral das partes dos resumos analisados



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observa-se que o Tema e a Metodologia estão presentes em todos os resumos enquanto que a Problema e a Hipótese foram totalmente ignorados e o Resultado e a Conclusão foram registrados em 21 dos 30 resumos analisados. A seguir passamos a examinar em detalhe cada um destes itens.

4.2 Tema

Os Temas, conforme salienta Kobashi (1994, p. 110-111), “são as ideias principais discutidas ou tratadas em um documento. Definem-se, portanto, como o foco principal de um trabalho e não um assunto periférico. [...] é o elemento em torno do qual se estrutura a mensagem, é o seu núcleo informativo”. Caracteriza-se por ser mais abrangente em relação às outras partes da superestrutura do resumo, não deixando de ser “o resultado de um processo de condensação semântica” (KOBASHI, 1994, p. 111). É este elemento que de fato introduz o leitor nas nuances pelas quais o autor vai desenvolver a pesquisa, ou, no caso do presente estudo, do TCC. Pode-se também interpretar o Tema como o “cartão de visita” do texto. Nessa função, ele busca convencer o leitor a ler o resumo, despertando nele o interesse pelo texto completo.

No caso desta pesquisa, observamos que, embora tenhamos considerado que todos os resumos tivessem Tema, uma boa parte deles estava dispersa ao longo do texto e não se encontrava no início do resumo. Conforme indicado por

Kobashi (1994, p. 126). “o primeiro elemento a ser determinado no texto é o seu Tema”. Esta constatação nos levou a decisão de construir o Tema coletando as ideias dispersas expostas pelo autor no resumo, o que demandou um esforço interpretativo considerável. Mesmo assim, ponderamos como válida nossa opção ainda que ela possa ter gerado uma relativa margem de erro produzida pelo elevado grau de subjetividade.

4.3 Problema e Hipótese

O Problema, para Kobashi (1994, p. 114), “diz respeito exatamente à dificuldade que se pretende resolver, enfrentar cientificamente”. Em outras palavras, são indagações testáveis cientificamente que podem levar o pesquisador a se envolver meses ou anos em sua pesquisa para resolvê-las com êxito. Kobashi (1994, p. 114). Salienta que “a formulação do problema, portanto, deve ser feita de forma explícita, de modo a delimitar inequivocamente, a indagação para a qual se pretende oferecer resposta” Para Silva e Menezes (2005, p.83), “A pesquisa é fundamentada e metodologicamente construída objetivando a resolução ou o esclarecimento de um problema. O problema é o ponto de partida da pesquisa. Da sua formulação dependerá o desenvolvimento da sua pesquisa”.

A Hipótese, por sua vez, tem estreita relação com o Problema. Segundo Gil, (2008, p.41)“ela é uma suposta resposta ao problema a ser investigado”. Esta relação entre Problema e Hipótese é também apontada por Kobashi, quando a autora define Hipótese

como um enunciado geral de relações entre fatos, formulado como solução provisória para um determinado problema. A hipótese apresenta caráter explicativo e passível de ser verificado. A hipótese é, desse modo, uma conjectura, isto é, uma proposição que se antecipa à comprovação de uma realidade porque propõe, através dela, uma resposta a um problema que poderá ser comprovado ou refutado pelas observações a que os fatos serão submetidos (KOBASHI, 1994, p. 115).

Nos resumos objeto de nossa pesquisa, não foram identificados Problemas e Hipóteses. Quanto ao registro do Problema, este pode não ter sido descrito no resumo, mas certamente deve estar no corpo do texto do TCC, tendo em vista que ele é fundamental para se dar início a uma pesquisa. Sem a determinação do Problema, dificilmente o pesquisador consegue definir os objetivos, metodologia e as

partes posteriores da investigação. Quanto a Hipótese, por se caracterizar como uma resposta provável, ela é por natureza opcional. O autor pode ou não oferecer Hipóteses (respostas prováveis) a um determinado Problema. Sua ausência não traz grandes prejuízos à compreensão do conteúdo do TCC. Pode-se inferir também que, pelo fato da presente pesquisa tratar de trabalhos de final de curso de graduação, seus autores (graduandos do curso de Biblioteconomia) não tem ainda a maturidade científica suficiente para propor Hipóteses para seus estudos, tendo em vista que a academia não exige este elemento para os trabalhos de conclusão de curso.

4.4 Metodologia

A Metodologia pode ser considerada como elemento norteador que indica os passos a serem seguidos pelo pesquisador. Nesse sentido, ela pode ser comparada a uma bússola que aponta o melhor caminho a percorrer. Ela descreve a maneira pela qual a pesquisa será realizada, detalhando cada ação, o mais exato possível e registra

[...] o tipo de pesquisa; a forma de coleta de dados (questionário, entrevista); o instrumento utilizado (gravador, fotografia, observação); e o tempo previsto para se processar a pesquisa; as características da população envolvida e da amostra representativa; as formas de tabulação e tratamento de dados. (FIALHO; NEUBAUER FILHO, 2010, p. 4523).

Apoiando-se em Lakatos (1982), Kobashi (1994) explica que a Metodologia compreende duas partes que se completam, uma de natureza lógica e outra de natureza técnica. A primeira

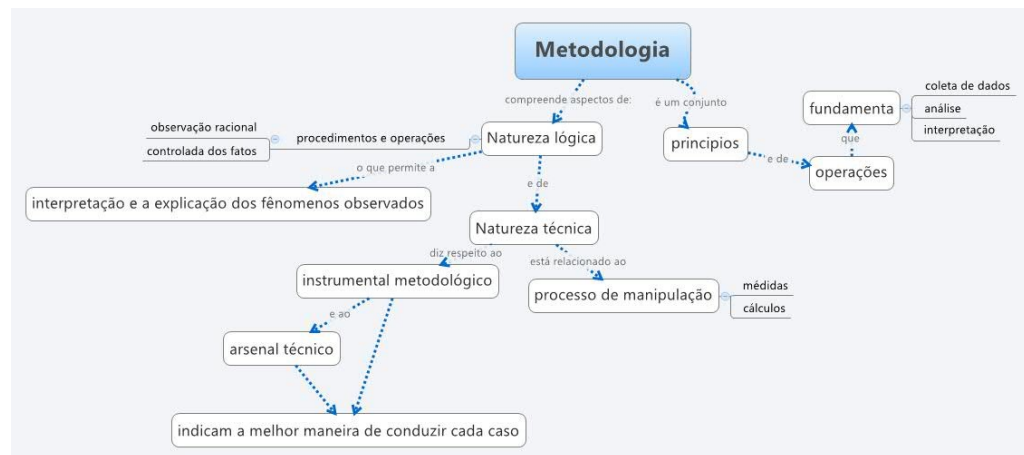
diz respeito aos procedimentos e operações que possibilitem a observação racional e controlada dos fatos, de modo a permitir a interpretação e a explicação adequada dos fenômenos observados. A metodologia é, desse modo, um conjunto de princípios e de operações que fundamenta a coleta de dados, sua análise e interpretação. (LAKATOS, 1982 apud KOBASHI, 1994, p.115).

O aspecto técnico, nos dizeres da autora supracitada, se refere “ao instrumento metodológico e ao arsenal técnico que indica a melhor maneira de se operar em cada caso. Relaciona-se, portanto, aos processos de manipulação

(medidas, cálculos) dos fenômenos que se pretende estudar” (LAKATOS, 1982 apud KOBASHI, 1994, p.115),

A figura 1 a seguir ilustra de forma sintética e sistemática os dois aspectos indissociáveis da Metodologia apontados por Kobashi (1994).

Figura 2 - Abstração da Metodologia



Fonte: Elaborado pela autora com base em Kobashi (1994).

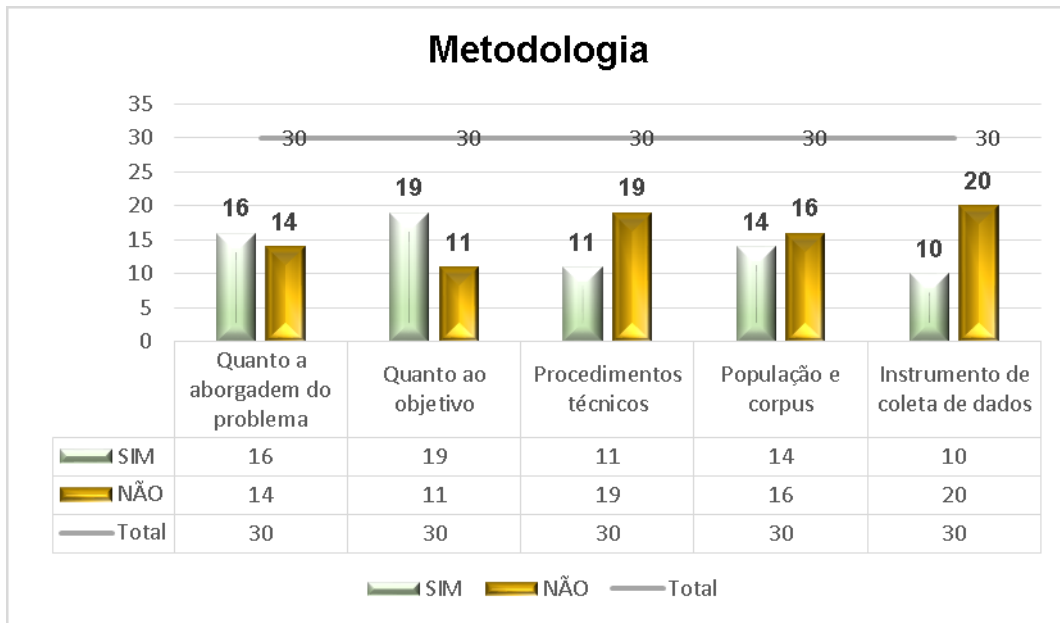
Acreditamos que esta ilustração deixa claro o que deve conter em uma Metodologia. Com base no exposto, verificamos que os 30 resumos analisados possuem esta parte, contudo nem sempre ela se apresenta de forma completa.

Com a intenção de aprofundar melhor a análise deste elemento nos resumos, elegemos cinco requisitos que consideramos essenciais em uma Metodologia:

1. classificação da pesquisa quanto a abordagem do problema (qualitativa, quantitativa),
2. classificação da pesquisa quanto aos objetivos (descritiva, explicativa, exploratória),
3. classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, participante),
4. definição da população e critérios de seleção do corpus da pesquisa
- e 5. instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista, notas de campo, etc.).

Verificamos nos resumos analisados, a presença ou ausência destes itens na parte da Metodologia. O resultado encontra-se ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2- Componentes da Metodologia

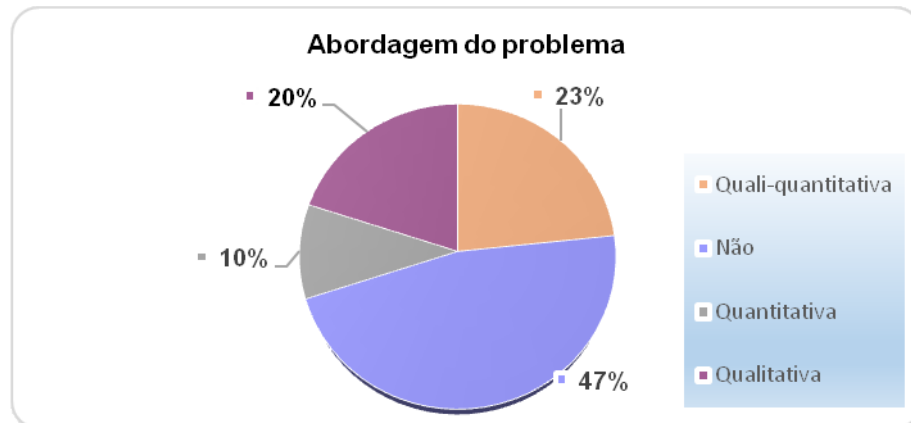


Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O gráfico 2 mostra uma visão geral dos elementos da metodologia apresentados nos resumos analisados. Em 16 resumos, foi registrada a classificação da pesquisa quanto à abordagem do problema, enquanto 14 não apresentaram este tópico. O quesito classificação da pesquisa quanto ao objetivo apareceu em 19 trabalhos, sendo que 11 não continham. No que se refere à categorização da pesquisa em relação aos procedimentos técnicos adotados, foi predominante aqueles resumos que não apresentaram este dado (19). Quase metade (14) dos resumos definiu a população e os critérios de seleção do corpus, sendo que os demais (16) não o fizeram. Constata-se que 10 resumos traziam a informação sobre o instrumento de pesquisa adotado e 20 não registraram este dado.

Mais especificamente, no que se refere ao tipo de classificação da pesquisa do ponto de vista da abordagem do problema, os resumos analisados apresentaram os seguintes dados mostrados no Gráfico 3.

Gráfico 3- Tipologias de classificação quanto à abordagem do problema encontradas nos 30 resumos



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A análise do Gráfico 3 confirma o dado mostrado no Gráfico 2, em que quase metade 47% dos resumos não indica o tipo de pesquisa em relação à abordagem adotada. Do restante 23% registram que o estudo aplicou pesquisa quali-quantitativa, 20% qualitativa e 10% quantitativa.

O registro do tipo de classificação da pesquisa em relação aos objetivos pode ser visto no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Tipologias de classificação quanto aos objetivos



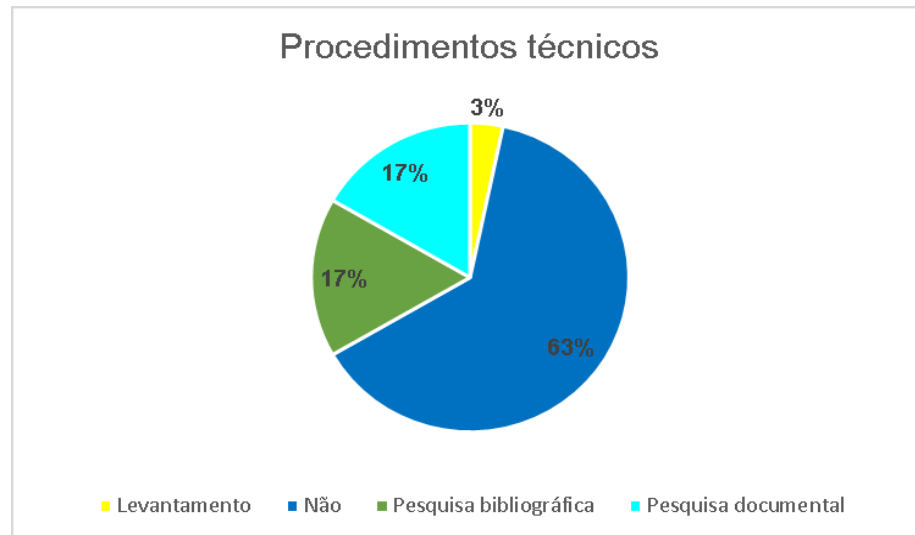
Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pelo exame do Gráfico 4, pode-se perceber que há uma indicação de pesquisa descritiva e exploratória, presente em 60% dos resumos, sendo 23% somente exploratória, 10% unicamente descritiva e 27% caracterizada como

descritiva e exploratória. Uma pequena parcela 3% utiliza a pesquisa de campo. Identificou-se que 37% dos resumos não apresentaram esta informação.

O Gráfico 5 mostra os tipos de pesquisa registrados no que se refere aos procedimentos técnicos.

Gráfico 5 - Tipo de classificação quanto aos procedimentos técnicos.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observando o gráfico acima, nota-se que mais da metade dos resumos (19), o equivalente a 63%, não registrou esta informação. Do restante, identificou-se que 17% caracterizaram a pesquisa como bibliográfica e outros 17% definiram ser pesquisa documental. Apenas um resumo aplicou o procedimento técnico do tipo levantamento.

Quanto aos tipos de instrumentos de coleta de dados, o resultado é mostrado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 2 - Tipologias quanto aos instrumentos encontrados

| Instrumento de coleta de dados | Total |
|--------------------------------|-----------|
| Checklist | 1 |
| Fluxograma | 1 |
| Formulário | 1 |
| Guia de entrevista | 3 |
| Não | 20 |
| Questionário | 4 |
| Total | 30 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O exame da tabela 1 mostra que o tipo mais utilizado é o questionário (4), seguido do guia de entrevista (3). Não ter o registro do instrumento de dados pode ser justificado pelo fato de que nem toda pesquisa necessita desta ferramenta para coletar os dados. Pesquisas qualitativas muitas vezes não adotam um instrumento de coleta.

4.5 Resultado e Conclusão

No texto científico argumentativo, a parte destinada aos Resultados pode ser considerada uma das principais. Nela, o pesquisador relata como os fatos e fenômenos se mostram após a aplicação das técnicas previstas na Metodologia, fazendo os cruzamentos necessários e argumentando com base no que foi levantado no referencial teórico. A interpretação é a palavra-chave desta etapa. Kobashi (1994, p. 115) a caracteriza como “a síntese e a interpretação dos fatos observados. Os Resultados implicam a aceitação ou rejeição das hipóteses formuladas ou a reformulação destas últimas”. Quanto às hipóteses, lembramos que, como já foi mencionado, nos estudos relatados em TCC, este elemento não cabe tendo em vista que o pesquisador ainda não possuiu o amadurecimento científico necessário para sua elaboração.

A Conclusão se caracteriza como o comentário final sobre “as possibilidades de aplicação e de utilização dos resultados” (KOBASHI, 1994, p. 116).

Os Resultados e a Conclusão foram analisados de forma separada, a fim de obterum cenário mais consistente destas duas partes. Esta decisão foi tomada, tendo em vista que as ideias dos autores, muitas vezes, encontravam-se mal distribuídas, o que nos obrigou a realizar várias leituras dos resumos e perceber em que grupo os dados se enquadravam.

A tabela 2 mostra a presença ou ausência do Resultado e Conclusão nos resumos.

Tabela 3 - Presença e ausência dos resultados e conclusão

| Indicador | Total | % |
|----------------------------|--------------|-------------|
| Resultado/Conclusão | 16 | 53% |
| Resultado s/Conclusão | 5 | 17% |
| Conclusão s/Resultado | 5 | 17% |
| Sem Conclusão s/ Resultado | 4 | 13% |
| | 30 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Como mostra a tabela 2, dezesseis (53%) resumos apresentam o Resultado e a Conclusão, cinco (17%) apresentam Resultados sem Conclusão. Outros cinco (17%) tinham Conclusão, mas não discorrem sobre os Resultados. Finalmente, 13% não registraram Conclusão nem Resultados.

Ainda que estes dois quesitos estivessem presentes na maioria dos resumos, observamos que alguns deles não se apresentavam completos. Por exemplo, nos resumos que registraram Conclusões, estas eram superficiais sem um comentário final/pessoal do autor em relação as possível aplicações dos resultados ou outro comentário conclusivo semelhante.

4.6 Orientações para elaboração de resumos de TCC

De acordo com Kobashi (1994), as partes de um resumo para textos do tipo argumentativo 1 são:

Tema/problema: assunto a ser desenvolvido, problema é uma dificuldade momentaneamente sem solução qual pretende oferecer alguma resposta;

Hipótese: Relação entre fatos, que formula uma solução provisória podendo ser refutada mediante a sua comprovação.

Metodologia: Conjunto de princípios que fundamenta a coleta de dados, sua análise e interpretação, por seguinte relaciona-se os fenômenos que se pretende estudar (MARCONI; LAKATOS, 1982).

Resultados: É a síntese e a interpretação dos fatos observados. Neste momento, poderá haver aceitação ou a rejeição das hipóteses formuladas ou a reformulação das mesmas;

Conclusão: Comentário final que discute a aplicação e de utilização dos resultados.

Com base nos resultados apresentados nas seções anteriores e fundamentados na metodologia proposta por Kobashi (1994) para o tipo de texto argumentativo 1, propomos a seguir algumas orientações voltadas para alunos de graduação que desejem aprimorar o conteúdo dos resumos dos TCC.

1º Iniciar discorrendo sobre o tema escolhido, lembrando que o tema é o que irá atrair o leitor a leitura completa de seu trabalho.

2º Em seguida, explicar o problema da pesquisa, lembrando ser ele aquilo que desejo resolver. A hipótese, apesar de ter uma estreita relação com o problema, ela se caracteriza como opcional, tendo em vista serem os TCC registros de estudos de alunos de graduação, os quais muitas vezes ainda não alcançaram a maturidade científica necessária sobre campo analisado para definir hipóteses e a academia não exige este elemento.

3º Incluir os objetivos como uma meta para encontrar a solução do problema verificado.

4º Registrar a metodologia ressaltando: 1.classificação da pesquisa quanto a abordagem do problema (qualitativa, quantitativa) 2.classificação da pesquisa quanto os objetivos (descritiva, explicativa, exploratória). 3. classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, participante), 4.definição da população e critérios de seleção do corpus da pesquisa, 5.instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista, notas de campo, etc.).

5º Por fim, apresentar os Resultados e a Conclusão sem confundi-los, lembrando que os Resultados se referem a interpretação dos fatos pesquisados e a Conclusão é o comentário final do autor sobre a pesquisa.

A tabela 3 tem como finalidade apresentar de forma esquemática os elementos que devem estar presentes nos resumos de TCC, tornando-os verdadeiras representações informacionais.

Tabela 4 - Tabela auxiliar para elaboração de um resumo de qualidade.

| Tema | Problema de pesquisa/ Hipótese | Objetivo | Metodologia | Resultados | Conclusão |
|--|---|---|---|---|---|
| Deve iniciar o resumo. É o que irá atrair a atenção do leitor para a leitura posterior do trabalho na sua íntegra. | É o que se deseja resolver. A hipótese é opcional | São metas a serem percorridas para resolver o problema de pesquisa. | I. Classificar a pesquisa quanto: a) abordagem do problema (qualitativa, quantitativa); b) objetivos (descritiva, explicativa, exploratória); c) procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, participante); II. Definir: a) população e critérios de seleção do corpus da pesquisa; b) instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista, notas de campo, etc.). | Relatar como os fatos e fenômenos se apresentam após a aplicação das técnicas definidas na metodologia, fazendo os cruzamentos necessários e argumentando com base no que foi levantado no referencial teórico. | Elaborar um comentário final apontando possibilidades de aplicação, limitações da pesquisa e outros comentários que considerar convenientes. OBS: Não confundir com os resultados. Resultados se referem a interpretação dos fatos pesquisados e a Conclusão é o comentário final do autor sobre a pesquisa. |

Fonte: Elaborado pela autora com base na pesquisa (2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou investigar sobre os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC realizados no período de 2011 a 2014, destacando os aspectos metodológicos. Realizou-se uma pesquisa documental, exploratória de natureza quali-quantitativa. Foram analisadas 30 monografias, tomando como base a metodologia de Kobashi (1994). A intenção era responder a questão inicial “Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da informação?” Após a análise de todos os resumos, conclui-se que de certa forma os resumos tem um bom nível no que se refere à presença dos principais elementos. No entanto, a análise mais aprofundada do conteúdo das partes dos resumos nos mostra que ainda faltam alguns requisitos para que se categorizem como de ótima qualidade. Assim, ficou evidente que os resumos dos TCC merecem uma atenção dobrada para sua construção.

Alguns resultados chamaram a nossa atenção. Dos trinta resumos analisados, nove não apresentam Resultados e Conclusão, e, dentre os que apresentavam, muitos sintetizam brevemente sobre os resultados encontrados na pesquisa. Outro fato verificado e que merece destaque é que a totalidade dos resumos apresentava metodologia, contudo a qualidade delas é algo preocupante. Especificamente neste quesito, destaca-se como preocupante o resultado de que 20 resumos não registraram o instrumento de coleta de dados. Ressalta-se igualmente a necessidade de se aprimorar na exposição do tema e, principalmente, no que tange ao problema, que não foi identificado em nenhum trabalho analisado.

Assim, registramos algumas orientações de como elaborar resumos aos alunos de graduação registradas no item 4.6, atendendo ao terceiro objetivo proposto neste estudo.

Para estudos futuros, fica a sugestão de realizar uma investigação que compare os resultados desta pesquisa com resumos de outra área, ou tipo de trabalho final, avaliando a qualidade dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos teóricos da classificação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006.

Disponível

em:<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004147&dd1=c03c9#>>.

Acesso em: 9 out. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 12676**. Métodos para análise de documentos: determinação de assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 14724**. informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BARBOSA, Alice Príncipe. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: BNG/BRASILART, 1978.

CAFÉ, Lúgia .**Organização da Documentação e da Informação II**: classificação e indexação. 1. ed. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2010.

CAFE, Lúgia. BRASCHER, Marisa. Organização da informação ou organização do conhecimento?. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ANCIB/USP, 2008. Disponível em:<

<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/view/3016/2142>>. Acesso em: 10 out.2014.

CAPURRO, Rafael; HJÖRLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/54> >. Acesso em: 11 out.2014.

CAVALCANTI, Cordélia R. **Indexação e tesouro**: metodologia e técnicas. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978.

CUNHA, Murilo Bastos da.**Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília:Briquet Lemos, 2001.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalino Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

DAL'EVEDOVE, Paula Reginal; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Teoria e prática em catalogação de assunto: a sistematicidade do processo em contexto de bibliotecas universitárias pela perspectiva profissional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, 2012. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n4/08.pdf>>. Acesso em: 12 Nov.2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Positivo, 2008.

FIALHO, José Tarciso; NEUBAUER FILHO, Airton. **O Estudo de Caso dirigido como metodologia de pesquisa para a Educação à Distância (EAD)**. 2010. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/644_503.pdf>. Acesso em: 09 out. 2014.

FOGL, J. Relations of the concepts 'information' and 'knowledge'. **International Fórum on Information and Documentation**, The Hague, v.4, n.1, p. 21-24, 1979.

FUJITA, Mariângela Spotti. L. **A leitura documentária do indexador: aspectos cognitivos e linguísticos influentes na formação do leitor profissional**. 2003. 321f. Tese (Livre-Docência em Análise Documentária e Linguagens Documentárias Alfabéticas) – Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília, SP.

FUJITA, Mariângela Spotti. L. A representação Documentária no Processo de Indexação com o Modelo de Leitura Documentária para Textos Científicos e Livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000012737&dd1=3be63>>. Acesso em: 10 Out. 2014.

FURRIE, Beety. **O MARC bibliográfico**: um guia introdutório, catalogação legível por computador. Brasília: Thesaurus, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000383&dd1=f3d23>>. Acesso em: 14 Out. 2014.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2011.

GUINCHAT, C.; MENO, M.J. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT; FBB, 1994. 540 p.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia.** São Paulo, 1994. 195 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1994.

KOBASHI, Nair Yumiko. Resumos documentários: uma proposta metodológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 201-210, jul./dez. 1997. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_e24771249c_0008819.pdf>. Acesso em: 05 out.2014.

KOBASHI, Nair Yumiko; DOS SANTOS, Cibele Araújo Marques. Leitura Documentária: Aspectos Pragmáticos da recepção e condensação de textos para indexar e resumir. **Revista EDICIC**, v. 1, n. 4, p. 130-140. 2011. Disponível em:< [http://www.edicic.org/revista/index.php?journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path\[\]=80](http://www.edicic.org/revista/index.php?journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path[]=80)>. Acesso em: 04 out.2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática.** Tradução de Antonio Angenor Briquet Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1993.

LIMA, Vânia Mara Alves. **Da classificação do conhecimento científico aos sistemas de informação: enunciação de codificação e enunciação de decodificação da informação documentária.** São Paulo, 2004. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-06032006-150120/pt-br.php>>. Acesso em: 03 out.2015.

LUZ, Ana Cristina de Oliveira. Critérios para a elaboração de resumos. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 20, n. 1, p. 27-40, jan./jun. 1996. Disponível em:<<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008545&dd1=b4e0f>> Acesso em 12 Out.2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Atlas, 1982.

MCILWAINE, I. C. **Guia para utilização da CDU: um guia introdutório para o uso e aplicação da Classificação Decimal Universal.** Tradução de Gercina Ângela Borém Lima. Brasília: Ibict, 1998. 143 p. Disponível em: < <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/772>> Acesso em: 04 Out.2014.

MEDEIROS, Graziela Martins de. **Organização da informação em repositórios digitais: implicações do auto-arquivamento na representação da informação.** 2010. 273f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://www.cin.ufsc.br/pgcin/MEDEIROS_Graziela%20Martins%20de.pdf>. Acesso em: 28 set. 2014

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **InCID: Revista de Ciência da**

Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 125-137, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009502&dd1=3bbb3>>. Acesso em: 10 Out. 2014.

PIEDADE, Maria Antonieta. **Introdução à teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002**. 2.ed. rev. Brasília: Ed. Do Autor, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p. Disponível em: <http://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf> Acesso em 15 Maio 2015.

SOUZA, D. DE. **CDU: Como entender e utilizar a 2ª Edição- Padrão Internacional em Língua Portuguesa**. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2010.

SOUZA, Vânia Regina Alves de. Elaboração do abstract: orientação aos autores.

Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 11, n. 01, 2005.

Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382005000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 out. 2014.

TORINO, Patrícia Lígia. **Organização da produção científica em repositórios institucionais: um parâmetro para a UTFPT**. 2010. 150 f. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, 2010. Disponível em:<<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/166>> Acesso em: 11 Out. 2014.

APÊNDICE A – LISTA DE TCC DA PESQUISA

ABREU, Jéssica Reis de. **A biblioteca universitária: 10 anos de abordagem em revistas de biblioteconomia e ciência da informação do Brasil.**2013.77f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

BASTOS, Jéssica Maria. **Percepção de usuários de serviços de escrituração em unidade hospitalar:** contribuições para qualidade da informação em prontuários médicos. 2013.60f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

CASSETTARI, Rafael. **Lei de Zipf em discursos orais:** uma comparação entre trabalhos acadêmicos escritos e suas apresentações. 2014. 40f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

CASTRO, Eleison y. **Bancas examinadoras e orientações de trabalhos de Pós Graduação em estudos métricos da informação no Brasil:** análise a partir de Base de Teses da Capes. 2014. 115f.Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

CORREA, Jeane Martins da Silva. **Análise de teses de programas interdisciplinares na UFSC:** em questão as citações das teses de doutorado do Programa Interdisciplinar em Engenharia e Gestão do Conhecimento no ano de 2011.2013. 61f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

DE LUCCA, Djuli Machado. **O desenvolvimento da Competência Informacional nos idosos a partir das necessidades informacionais desses indivíduos.**2012. 68f.Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

DIAS, Andréa Bernardo. **A Gestão Eletrônica Documental como melhoria do fluxo de informação um estudo de caso.**2011. 93f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

DIAS, Rafael Cobbe. **PRESERVAÇÃO DIGITAL:** análise dos periódicos da base BRAPCI.2011.68f.Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

DUARTE, Letícia. **Análise do fluxo de valor do processo crítico no arquivo do Conselho regional de odontologia de Santa Catarina.** 2014.64 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

ESPINDOLA, Ramadan Pereira. **O bibliotecário escolar como mediador da leitura.** 2011. 43f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

FONSECA, Manuela Soares da. **Atores relacionados à Biblioteconomia no Twitter composição e análise da rede social.**2012. 82f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

GOES, Guilherme Fraga. **Bibliotecas públicas da grande Florianópolis: práticas de mediação da cultura.** 2014. 60 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

HATSEK, Iuri Noimann. **Resource description and access (RDA): Um novo paradigma para o cenário da catalogação.** 2012. 94f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

LEAL, Bruna Rosa. **A indexação de imagens fotográficas no acervo da Associação Antônio Vieira–Colégio Catarinense.**2012.95f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

LEILA, Cristina Weiss. **Análise da estrutura do vocabulário controlado descritores em Ciências da Saúde.** 2011.60f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

LIMA, Rosane. **O uso de linguagens documentárias no processo de indexação nas bibliotecas universitárias privadas de Florianópolis.**2012. 56f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

LOURENÇO, Francielli. **Análise dos temas e abordagens da indexação nas teses e dissertações brasileiras.** 2012. 82f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

MELLO, Tania Ramos de. **Periódicos científicos: processo de migração para a Plataforma OJS.**2011. 66f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

OLIVEIRA, Aline Borges de. **Portal de Periódicos UFSC: uma análise comparativa utilizando o PublishorPerish** índice H e G. 2012. 55f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

QUERINO, Késia de Souza. **O bibliotecário de biblioteca escolar como agente mediador e disseminador da leitura**. 2013. 62f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

RABELO, Rafaela Rocha. **Fontes de informação utilizadas pelos assessores e assistentes dos Procuradores de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina para elaboração dos pareceres jurídicos**. 2013. 40f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

RADUVANSKI, EvanirBadizak. **Inteligência Competitiva e Gestão do conhecimento: um estudo temático no diretório dos grupos e pesquisa do CNPQ na área de ciência da informação**. 2013. 62f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

RODRIGUES, LucimeriMalagoli. **As atividades de incentivo à leitura desenvolvidas pela bibliotecária da escola básica adotiva Liberato Valentim: um estudo de caso**. 2011. 51f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

SARTOR, Flavio Henrique Martins. **Avaliação entre do software Meridian de acordo com o modelo de requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos e-ARQ**. 2012.61f. Brasil Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

SILVA, Aline da. **Análise das relações semânticas em tesouros jurídicos brasileiros: orientação das normas e aplicação prática**. 69f. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SILVA, Joyce Leonitada. **Produção Científica na UFSC: Estudo da Produção do Corpo Docente da Linha de Pesquisa** – Fluxos de Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2011. 91f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

SILVA, Késia Jordana da. **COMIDATECA: uma biblioteca virtual de receitas**. 2013. 76f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -

Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SILVA, Maria Eduarda de Mello da. **Validação da qualidade do software SOLAR na perspectiva dos usuários do Departamento de Compras e licitações (DCL) da Universidade Federal de Santa Catarina.** 2013. 58f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

STUBERT, Daniela. **Periódicos científicos da Ciência da Informação: caracterização e acesso dos títulos indexados na base Web ofScience.** 2013. 58f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

VARGAS, Gisele Cardoso de. **Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina.** 2011. 47f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) -Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 1.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Mapeamento do tema biblioteca universitária nos periódicos científicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação em um período de 10 anos |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Desenvolve uma pesquisa documental de natureza exploratória, descritiva e quali-quantitativa. Constitui o corpus de análise da pesquisa selecionando artigos publicados nos periódicos classificados nos estratos A1, A 2, B1 e B2 do Qualis da Capes, quais sejam: Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina; Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciências da Informação; Revista Digital de Biblioteconomia e Ciências da Informação; Informação & Sociedade; Ciências da Informação; Perspectivas em Ciências da Informação; Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; Informação & Informação; TransInformação; DataGramZero - Revista de Ciências da Informação e Comunicação e Informação). Recupera os artigos por intermédio da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciências da Informação (BRAPCI) usando a seguinte estratégia de busca: o termo biblioteca universitária deveria constar nos títulos dos artigos publicados no período de 2002 a 2011. Caracteriza os autores, que publicaram nesses periódicos, observando o gênero e o tipo de autoria. Caracteriza os periódicos, destacando a revista que recebeu o maior número de publicações no tema e também o ano com mais artigos publicados. Elege como categorias para análise: 1) Gestão de Bibliotecas Universitárias 2) Tecnologia da Informação; 3) Desenvolvimento de coleções; 4) Tratamento e Recuperação da Informação; 5)Usuários; 6)Serviços 7)Bibliotecário e 8)Eventos. Realiza a análise qualitativa do conteúdo referente a abordagens conforme as categorias acima citadas. |
| Resultado | Os resultados obtidos possibilitaram traçar as características dos autores e de suas abordagens sobre biblioteca universitária no período de dez anos |
| Conclusão | [...] contribuindo para o mapeamento da produção científica desses campos de estudo. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 2.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Análise da qualidade da prestação de serviços como requisito para competitividade. Para tanto, foca o estudo na identificação da percepção dos clientes internos, de uma unidade hospitalar na região da grande Florianópolis, em relação à qualidade no atendimento do serviço de escrituração. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Uma pesquisa de campo, pois os levantamentos da pesquisa são feitos no próprio local de realização. A pesquisa foi aplicada como censo, com 30 usuários internos ao serviço de escrituração do hospital. |
| Resultado | Os dados coletados foram analisados e estão relacionados diretamente a qualidade do serviço prestado pelo setor de escrituração. |
| Conclusão | Obtenção de melhorias para o mesmo. |

--

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 03.

2) Desmontagem do texto

| | |
|-----------------------------|--|
| Tema | Investigação sobre a participação de especialistas em bancas de teses e dissertações realizadas no campo dos Estudos Métricos da Informação no Brasil. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A fundamentação teórica abrange conceitos sobre a Capes; a Pós-graduação; caracterização das dissertações e teses; e os estudos métricos da informação. Para o levantamento dos dados, adotou-se a Base de Teses da Capes, usando como assuntos de pesquisa os termos Bibliometria; Cienciometria; Cientometria; Informetria; Infometria; Webometria; Webmetria; Cibermetria e Patentometria. O corpus do trabalho compreende a faixa temporal de 1987 a 2012. Para o tratamento foram utilizadas técnicas de refinamento específicas e para averiguação da elite foi utilizada a Lei do Elitismo de SollaPrice. |
| Resultado Linhas: | A tabulação dos dados indicou 277 autores, 59 instituições de ensino superior, 186 orientadores, 574 examinadores e 84 áreas do conhecimento. Os resultados discorrem sobre os orientadores da pós-graduação; autores que se tornaram orientadores; a elite examinadora nas bancas; as instituições de ensino que realizaram teses e dissertações; e as áreas do conhecimento que mais realizaram estudos métricos nos campos analisados. |
| Conclusão Linhas: | Conclui que além de uma elite já estabelecida na maioria das áreas, os campos estudados tiveram maior desenvolvimento na última década e com perspectiva de crescimento dos pesquisadores no desenvolvimento das áreas afins com os Estudos Métricos da Informação. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 04.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Verificação das variações e uniformidades dos temas registrados em trabalhos acadêmicos escritos (artigos) e na forma oral. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | As apresentações orais foram inseridas em forma de vídeo no Youtube, para que fosse possível recuperar, de forma automática, a transcrição do áudio. Por meio de um script executado em Bash, os textos e as apresentações transcritas foram quantificadas e organizadas, sendo possível criar nuvens de tags e tabelas com os rankings, facilitando a análise entre os conteúdos. Adotou-se a lei de Zipf para análise e quantificação (frequência). |
| Resultado | Foi possível identificar as esferas dos conteúdos, identificar as palavras em comum ou muito distantes e analisar e comparar matematicamente o que foi escrito com o que foi apresentado. |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 05.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Pesquisa que trata de análise das citações em teses do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina. Objetiva analisar as citações das teses desse programa interdisciplinar, para mapear as características da produção científica em teses do ano de 2011. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Desenvolve a pesquisa tendo como base teórica a comunicação científica, os estudos bibliométricos e a interdisciplinaridade. Caracteriza a pesquisa como descritiva, quantitativa e documental e aplica uma técnica bibliométrica, a análise de citações para levantar e estudar as variáveis da pesquisa. Realiza a análise das referências das teses, por meio da qual, obtêm dados referentes ao tipo de autoria, idioma, tipo de publicação, periódicos e autores mais citados. |
| Resultado | Os resultados obtidos possibilitaram identificar que a maioria dos documentos utilizados para embasar as pesquisas analisadas, foram livros (37.19%), quando considerados na os mesmos na íntegra e em capítulos, prevalecendo as publicações escritas em colaboração (49.21%) e em inglês (57.75%), e ainda quando considerados os artigos (33.25%) publicados em revistas periódicas, a Simulation&Gaming obteve maior incidência de citações (2.90%). |
| Conclusão | Conclui que estudos desta natureza são relevantes na medida em que os dados resultantes da análise de citação representam análise do embasamento teórico usado para o desenvolvimento das pesquisas dessa área interdisciplinar de conhecimento e possibilitam mapear as influências e, de alguma forma, contribuir para o entendimento do desenvolvimento desse programa no âmbito da pós-graduação do Brasil. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 06.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | A Gestão Eletrônica Documental (GED) como melhoria do fluxo de informação. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Caracteriza e contextualiza as primeiras iniciativas de GED. Identifica suas vantagens e desvantagens. Especifica as aplicações e as tecnologias utilizadas. Ainda aborda a questão da interação do homem com a máquina/computador. Pesquisa exploratória, realizada na empresa SHARK MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO LTDA., na qual estudou-se as mensagens recebidas e emitidas durante o ano de 2010. Utilizou-se o software Thunderbird para organização e tratamento das mensagens com os recursos #tag#. Após o tratamento inicial utilizou-se a planilha eletrônica para gerar gráficos. Com a observação direta e indireta, elaborou-se o organograma e o fluxograma da empresa, analisando a matriz e a filial. A massa documental foi de 4387 mensagens trocadas, agrupadas em 25 categorias |
| Resultado | Entre os resultados destacam-se: categorização das mensagens, de acordo com o assunto, sendo os assuntos de licitação com 1028 mensagens e de propostas com 555 mensagens com maior incidência e 444 mensagens recebidas na categoria licitação e 236 na categoria vendedores. Observa-se o fluxo de informação centrado no setor comercial na filial de são José (SC). Nota-se a média diária de 17 mensagens, a maioria referente ao setor comercial. |
| Conclusão | Não tem. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 07.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Competência Informacional aplicada a terceira idade. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | <p>Busca caracterizar, segundo a literatura, a Competência Informacional; descrever, segundo a literatura, o idoso na sociedade contemporânea; e identificar as necessidades informacionais de idosos, de acordo com os seus discursos. Realiza uma reflexão acerca da Competência Informacional segundo a literatura nacional e internacional, bem como sua origem e aplicações. Apresenta a necessidade informacional como parte do processo da Competência Informacional. Descreve o idoso e sua posição na sociedade contemporânea, explana sobre seus direitos, deveres, e as fontes de informação disponíveis para este grupo</p> <p>Realiza uma pesquisa qualitativa, utilizando um roteiro de entrevista como instrumento para coleta de dados com idosos do Núcleo de Estudos da Terceira Idade – NETI, da Universidade Federal de Santa Catarina. Utiliza a técnica da Análise do Discurso do Sujeito Coletivo para apresentação dos dados. Analisa e discute os resultados sob três pontos: as necessidades de informação desses indivíduos; o uso de fontes de informação para suprir as referidas necessidades; e a utilização da informação para o bem-estar social.</p> |
| Resultado | <p>Verificou-se, com o trabalho em questão, que os idosos inseridos num ambiente que estimula a procura pela informação, como é o caso do NETI, estão propensos ao desenvolvimento pleno da Competência Informacional. Também se percebeu com o trabalho em questão que os sujeitos da pesquisa têm mostrado postura ativa na sociedade atual, utilizando fontes de informação para exercer sua cidadania.</p> |
| Conclusão | <p>Finaliza afirmando que a visão inicial que parte da sociedade tinha com relação ao perfil do idoso era equivocada: acreditava-se que os mesmos possuíam declínio cognitivo acentuado, declínio esse que provoca ao grupo em questão a inconsciência de necessidade de informação, prejudicando o desenvolvimento da Competência Informacional para estes.</p> |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 08.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Mapeamento das atividades que causam desperdícios de tempo no fluxo do processo do arquivo do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC). |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Para a análise foram aplicados os métodos do princípio de fluxo de valor apresentados por Womack e Jones (2004) o qual se configura em: 1) mapeamento do processo; 2) desenho do estado atual; 3) aplicação da metodologia Lean; 4) desenho do estado futuro e propostas de melhorias. Os dados da pesquisa foram levantados por meio da aplicação do checklist com a finalidade de identificar os setores e as pessoas envolvidas no processo de inscrição do cirurgião-dentista. |
| Resultado | Permitiu apontar que as atividades de entrada de documentos, análise de documentos, registro da plenária e arquivamento são atividades que criam valor no processo de inscrição, e identificou-se que a atividade de análise do requerimento não cria valor, causando desperdício de tempo ao processo. |
| Conclusão | Sugere-se a sua eliminação para a melhora na qualidade do serviço prestado no setor de arquivo. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 09.

2) Desmontagem do texto

| | |
|-------------------------------|---|
| Tema Linhas: | Investigação sobre as estratégias de preservação digital aplicadas em periódicos científicos digitais da área da Ciência da Informação. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Foram analisados individualmente os periódicos da área de Ciência da Informação indexados na Base de Dados da BRAPCI, bem como as tecnologias de preservação digital utilizadas, a fim de levantar as estratégias de preservação existentes. Essas tecnologias têm funções distintas, o PDF/A pode ser usado como formato padrão de preservação; o uso do DOI ajuda na recuperação dos objetos digitais; o LOCKSS garante a manutenção dos documentos eletrônicos. Com base na fundamentação teórica de preservação digital foram identificadas as estratégias existentes com o intuito de compará-las com as que são utilizadas nos periódicos selecionados. |
| Resultado | Não tem. |
| Conclusão | Não tem. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 10.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Análise da rede social formada por atores relacionados à Biblioteconomia que adotam ferramenta Twitter. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Utilizando dados obtidos em conjunto com o blog Bibliotecários Sem Fronteiras, 297 contas (desprotegidas e pertencentes a usuários ativos) foram analisadas. A rede foi crawleada: (i) no dia 14 de outubro com o script criado em Ruby, trazendo dados de localização, sexo, ocupação, instituição na qual se formou, data de criação do Twitter, quantidade de seguidores, quantidade de contas que segue, quantidade de twits e data do último twit; (ii) no dia 10 de novembro de 2012, pelo pluginNodeXL, trazendo dados da estrutura da rede. |
| Resultado | Definiu-se o perfil típico do ator relacionado à Biblioteconomia no Twitter como residente no estado de SP, em especial na capital; do gênero feminino; formado na USP; atuando como bibliotecário; com conta criada no Twitter em 2009; com 231 seguidores e 257 contas seguidas em média e menos de 2.000 twits. |
| Conclusão | O que indica uma classe extremamente unida dentro da ferramenta; possui seis comunidades distintas, determinadas por interesses e localização em comum; tem atores com influência e popularidade altas. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) **Resumo 11.**

2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|--|
| Tema | O papel do bibliotecário escolar no incentivo à leitura. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Pesquisa bibliográfica |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 12.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | (<i>RDA</i>): Um novo paradigma para o cenário da catalogação. Trajetória histórica da catalogação, a mudança nos princípios, fundamentos e práticas da catalogação, influenciados pelas novas tecnologias da informação. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A metodologia adotada na pesquisa é bibliográfica, exploratória e descritiva, com abordagem histórico-conceitual. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 13.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Investigação que procura conhecer as formas de ação cultural mediadas pelas Bibliotecas Públicas Municipais do Núcleo Regional de Florianópolis. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | O embasamento teórico utilizado tem por base o construcionismo e o processualismo sociais buscados nas obras dos autores Peter L. Berger e Thomas Luckmann “A construção social da realidade” e as obras de Norbert Elias “Sociedade dos indivíduos” e também “O Processo Civilizador”. Este refinamento teórico permitiu construir uma análise com base em relações que indivíduos desenvolvem entre si, características estas que ajudam a compor uma sociedade. Diante disto, reúne-se informações sobre políticas públicas e informações populacionais sobre a região estudada. Trata-se de uma pesquisa que possui como instrumento de coleta de dados um formulário aplicado em entrevista presencial em cada biblioteca dos municípios. Os dados coletados possuem caráter qualitativo-quantitativo e são analisados em comparação as informações públicas municipais |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 14.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Análise e caracterização do vocabulário controlado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A metodologia adotada possui abordagem qualitativa e caráter exploratório. De acordo com os procedimentos metodológicos e o corpus analisado, é do tipo documental. As características estruturais do DeCS foram analisadas de acordo com as recomendações da norma ANSI/NISO Z39.19-2005 referentes a estrutura dos termos, estrutura das relações e as características estruturais gerais. |
| Resultado | Dos dezesseis critérios adotados para análise, o DeCS está de acordo com o que é recomendado na norma em dez deles e possui as propriedades essenciais a um tesauro. |
| Conclusão | Conclui-se que, conhecer e seguir o que é recomendado na norma ANSI/NISO Z39.19 # 2005, bem como nas demais normas e diretrizes que tratam do tema, é muito importante para o desenvolvimento e implementação de um VC. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 15.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Análise da indexação realizada no acervo fotográfico da Associação Antônio Vieira - Colégio Catarinense. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Realiza uma pesquisa exploratória e qualitativa, verificando se os campos da indexação realizada no acervo do Colégio Catarinense preenchem as categorias de descrição da imagem, Quem/O que, Onde, Quando, Como, SOBRE e a Dimensão Expressiva da Imagem propostos por Manini (2002). Analisa 35 fotografias, já indexadas pelo Colégio e compara a indexação utilizada pela instituição com a proposta de Manini. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Conclui-se que na indexação do Colégio Catarinense utiliza pouco, algumas das categorias de descrição de imagem e desconsidera a Dimensão Expressiva da imagem. Sugere a utilização de uma política de indexação, para facilitar a indexação e a recuperação do acervo. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 16.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Investigação a respeito dos temas e abordagens relacionados ao campo da indexação nas teses e dissertações das Universidades federais brasileiras. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Para o levantamento do material, realizaram-se buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), nas BDTDs das Instituições participantes da análise e também, nas suas respectivas páginas de Pós-graduação. A pesquisa é considerada descritiva, exploratória e quali-quantitativa. A metodologia empregada na pesquisa foi a análise de conteúdo de Bardin (2010), por meio das etapas: Pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Estas etapas propiciaram realizar inferências esclarecedoras a cerca do tema indexação. Foram analisadas 32 dissertações e 19 teses, o que totaliza 51 trabalhos. |
| Resultado | Os resultados mostram que o assunto linguagens de indexação é o mais explorado nas teses e dissertações, seguido dos assuntos análise conceitual e leitura para indexação, evidenciando uma preocupação acerca do processo de indexação temática. |
| Conclusão | Conclui que poucos estudos foram produzidos até o ano de 2011 sobre a indexação de suportes distintos do tradicional texto como, por exemplo: a informação imagética e a audiovisual. Além disso, abordagens práticas são menos exploradas nos trabalhos do que a temática teórica. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 17.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Análise de aspectos relativos ao processo de indexação nas bibliotecas universitárias privadas de Florianópolis. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A pesquisa realizada classifica-se como exploratória e objetiva investigar o processo de indexação realizado nas bibliotecas universitárias privadas de Florianópolis; verificar a existência de uma política de indexação; identificar se alguma linguagem documentária é utilizada no processo de indexação. O tratamento e análise dos dados foram elaborados a partir da abordagem quali-quantitativa, que está pautada em análises e interpretações de questões abertas e fechadas. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. |
| Resultado | Os dados foram tabulados e interpretados e os resultados revelaram que 62% das bibliotecas participantes da pesquisa utilizam uma política de indexação e demonstraram que não há uma padronização nas etapas utilizadas na indexação. Constatou-se que somente 50% das bibliotecas participantes da pesquisa utilizam algum tipo de linguagem documentária. Identificou que a linguagem documentária mais utilizada é o vocabulário controlado. Mostrou que a maioria dos bibliotecários indica que a utilização de linguagens documentárias auxilia na padronização e recuperação da informação. |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 18.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | A visibilidade das revistas científicas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A abordagem da metodologia é exploratória e descritiva com análise documental quantitativa. Os dados foram coletados por meio de formulário com informações obtidas no software PublishorPerish e na página de cada uma das revistas. A coleta foi realizada em setembro de 2012. O corpus da pesquisa é o Portal de Periódicos UFSC, o universo são as 43 revistas hospedadas neste portal. As etapas realizadas foram: a) identificar o índice H e G no PublishorPerish; b) identificar as revistas com maior índice H e G, c) identificar a quantidade de artigos por revista, e d) descrever o ano de criação e a periodicidade das revistas |
| Resultado | A revista que possui o maior índice H é a Revista Estudos Feministas, criada em 1992, com índice H 40 e índice G 58, sua periodicidade é quadrimestral, e apresenta 1.198 documentos. O Portal de Periódicos UFSC apresenta um total de 16.106 documentos, possui 31 mil usuários cadastrados e de abril de 2011 à outubro de 2012 obteve 2 milhões de acessos. A periodicidade mais adotada pelas revistas do Portal é a semestral apresentando 74,4% (32) das revistas. |
| Conclusão | A conclusão mostra que o Portal apresenta significativa visibilidade das suas revistas, e novas pesquisas podem ser realizadas com vistas de acompanhar a visibilidade, as oscilações dos índices, e conseqüentemente, acompanhar a visibilidade nacional e internacional das revistas. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 19.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Investigação sobre o processo de migração de revistas impressas para o formato digital e sua alocação para alocação em um Portal de Periódicos utilizando o Open Journal Systems. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Elaborou-se um fluxograma do processo de migração. |
| Resultado | O processo de migração somado à digitalização e o tratamento dos arquivos digitais atendem aos requisitos para a recuperação da informação pelos sistemas de busca da internet. |
| Conclusão | Após o estudo conclui-se que é necessário conhecer os recursos do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas; entender os papéis dos autores, editores, editor-gerente, revisor de metadados e conferencista da digitalização dos documentos. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 20.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Exame da produção intelectual entre os anos 2007 e 2010 dos temas Inteligência Competitiva e Gestão do conhecimento no diretório do Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e currículo Lattes. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Para a pesquisa tornar-se relevante buscou-se na literatura a origem e conceitos estabelecidos por autores com conhecimento sobre os assuntos, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Inteligência Competitiva, Interdisciplinaridade. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Pode-se perceber o fortalecimento da Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento. Também foi constatada a interdisciplinaridade da Ciência da Informação por meio dos resultados. Também foi constatada a interdisciplinaridade da Ciência da Informação por meio dos resultados. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B-PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 21.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|---|
| Tema | O bibliotecário de biblioteca escolar como agente mediador e disseminador da leitura |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A pesquisa desenvolvida é de caráter exploratório, e utilizou-se como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso; este, por meio de relatórios de observação das atividades de incentivo à leitura promovidas pela biblioteca escolar, pela entrevista realizada com o bibliotecário complementada por seus depoimentos, e por questionários aplicados com os professores do Fundamental I e Fundamental II do Colégio. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Quanto aos resultados da pesquisa, pode-se comprovar que o bibliotecário desempenha suas atividades de agente mediador e disseminador da leitura de uma maneira exemplar. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B-PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 22.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|---|
| Tema | O bibliotecário como um incentivador a leitura de uma determinada escola local. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Caracteriza-se como descritiva e exploratória. Quanto à abordagem, a pesquisa é quali-quantitativa. Quanto aos procedimentos técnicos é bibliográfica, participante e estudo de caso. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Conclui que o profissional bibliotecário é capaz de despertar o gosto pela leitura nas crianças e de aumentar sua presença na biblioteca, se desenvolver atividades que instiguem essas práticas. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B-PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) Resumo 23.
- 2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Fontes de informação utilizadas na elaboração de pareceres jurídicos ao Ministério Público de Santa Catarina. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A natureza do estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, com caráter descritivo e exploratório. O universo compreende 42 assessores e 42 assistentes, totalizando 84 profissionais jurídicos do Ministério Público de Santa Catarina. Um questionário foi aplicado, pessoalmente, como instrumento de coleta de dados. Por meio do retorno de 76 questionários. |
| Resultado | Os resultados apontam que a fonte de informação jurídica mais utilizada foi a jurisprudência. O local em que mais se buscam as fontes de informação jurídica são os mecanismos da Internet. Ao realizar uma busca pelas fontes de informação jurídica, os assessores e assistentes preferem utilizar o formato on-line. O critério mais utilizado na seleção das fontes é a atualização. Entre as dificuldades, destaca-se a obtenção de informações confiáveis, concisas e atualizadas. |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B-PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 24.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Estudo da produção do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação sob a ótica Fluxo de informação entre 2003 e 2010. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Desenvolve uma pesquisa de natureza documental, descritiva e qualiquantitativa. Realiza a obtenção dos dados nos currículos Lattes dos docentes e identifica o total de 239 itens documentários publicados, divididos em: publicações em eventos, resumo de publicações em eventos, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros. Os itens encontrados foram caracterizados separadamente, sob as perspectivas da produtividade científica, as tipologias das publicações, os artigos, livros e eventos. |
| Resultado | Possibilitaram compreender que as publicações em eventos e as publicações em artigos estão em destaque, o que evidência que a produção dos docentes é significativa, com temas variáveis, amplos enfoques, e tem relação com outras áreas do conhecimento. |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

1) Resumo 25.

2) Desmontagem do texto

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Biblioteca virtual de receitas |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Realiza uma pesquisa de caráter exploratório, qualitativa e bibliográfica, utilizando obras referentes aos assuntos da área desenvolvida. Utiliza o método de pesquisa-ação. Analisa o acervo de receitas de acordo com os princípios do AACR2 e no formato MARC21, representando-as para fins de catalogação. Identifica pontos de acesso e assunto das receitas, conforme catálogo de autoridades e de assuntos da Biblioteca Nacional. Desenvolve uma sistemática para entrada de dados de receitas num sistema de gerenciamento de acervos. |
| Resultado | Não tem |
| Conclusão | Conclui afirmando que os objetivos propostos foram atingidos, ou seja, a COMIDATECA foi criada e disponibilizada no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn). |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 26.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Avaliação do software Meridian, utilizado no Departamento de Engenharia do Sistema na Eletrosul Centrais Elétricas S/A |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | Adota o modelo de requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivísticas de Documentos e-ARQ Brasil. Levanta parcialmente requisitos condizentes com o software utilizando características de Sistemas de Gestão de Documentos Técnicos. Avalia através de uma escala de Likert a adequação do software Meridian em relação aos requisitos levantados para Gestão Eletrônica de Documentos do setor. |
| Resultado | Aponta que o software possui itens obrigatórios e altamente desejáveis com valores plenamente atendidos em relação os requisitos avaliados, caracterizando o software como plenamente adequado ao que foi avaliado. |
| Conclusão | Por fim aponta melhorias a serem feitas em futuros upgrades do software, e a necessidade de uma avaliação completa do software Meridian utilizando todos os requisitos assim do e-ARQ Brasil assim como recomendar melhorias em futuros updates. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B - PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 27.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Análise das relações semânticas em tesouros jurídicos brasileiros: orientação das normas e aplicação prática. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A fundamentação teórica do trabalho aborda as linguagens documentárias, as funções e objetivos dos tesouros, as indicações das normas de elaboração de tesouros, as características das relações semânticas e as normas ANSI/NISO Z39.19-2005, Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues do IBICT e ISO 25964-1:2011. Os tesouros analisados são o Tesouro do Supremo Tribunal Federal, Vocabulário Jurídico Controlado do Supremo Tribunal de Justiça e o Vocabulário Controlado Básico do Senado Federal. A pesquisa tem abordagem qualitativa de caráter exploratório. O corpus da pesquisa são os termos e relações semânticas da área do direito penal, extraídos dos três tesouros que foram objeto da pesquisa. A análise de dados baseia-se numa síntese das orientações das normas. |
| Resultado | Os resultados demonstram que os tesouros seguem as orientações das normas no aspecto das relações semânticas. |
| Conclusão | Conclui-se que os tesouros analisados estão de acordo com as instruções contidas nas normas. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 28.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | O estudo foi realizado em Florianópolis, nas bibliotecas centrais das duas universidades. Do ponto de vista de seus objetivos é uma pesquisa descritiva e exploratória; a abordagem é quantitativa e o instrumento de coleta de dados foi o questionário |
| Resultado | Os resultados indicam que o perfil do bibliotecário da UFSC é um profissional do sexo feminino, com idade entre 31 e 50 anos, com curso de especialização e com 1 a 5 anos de trabalho na instituição. Desempenha funções de gestão e atendimento ao usuário na biblioteca, adquire novas competências em palestras e eventos científicos, e considera essenciais as competências formular e gerenciar projetos de informação; capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação, entre outras. O bibliotecário da UDESC é um profissional do sexo feminino, com idade entre 41 e 50 anos, com mestrado e com 6 a 10 anos de trabalho na instituição. Desempenha funções de gestão e trabalha com processamento técnico, adquire novas competências em palestras e eventos científicos, e considera importantes as competências selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir informação; executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado; desenvolver e executar o processamento de documentos, entre outras. |
| Conclusão | Concluimos que os bibliotecários da UFSC e UDESC estão preocupados com a atualização profissional e interessados em agregar as novas tecnologias no exercício de suas funções. Procuram também, adquirir competências, habilidades e conhecimentos que lhes permitam atender às necessidades de informação dos usuários. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 29.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|--|
| Tema | Verificar em que medida o sistema software SOLAR atende aos requisitos básicos adaptados da norma NBR ISO/IEC 9126 na perspectiva dos seus usuários. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | A pesquisa se caracteriza como descritiva. O software foi analisado por seus usuários segundo os critérios adaptados da NBR ISO/IEC 9126. O levantamento de dados foi feito por meio de questionário aplicado aos seus usuários do Departamento de Compras e Licitações da Universidade Federal de Santa Catarina. |
| Resultado | Os resultados da pesquisa mostram que o software não cumpre todos os critérios analisados. |
| Conclusão | Não tem |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE B -PARTES DOS RESUMOS DO TCC¹

- 1) **Resumo 30.**
- 2) **Desmontagem do texto**

| | |
|--------------------|---|
| Tema | Periódicos científicos em Ciência da Informação: caracterização e acesso dos títulos indexados na base Web of Science. |
| Problema | Não tem |
| Hipótese | Não tem |
| Metodologia | O método caracteriza-se pela pesquisa descritiva e exploratória e com relação à abordagem do problema como qualitativa, ou seja, de métodos mistos |
| Resultado | Os resultados indicam 84 periódicos indexados na base Web of Science, no ano de 2012, 9 títulos de acesso aberto, estando apenas 6 indexados no DOAJ, e 75 títulos de acesso restrito, destes 17,9% possuem custo de subscrição acima de 501 reais e 57,3% oferecem a opção autor paga. O tipo de entidade editorial predominante são as editoras comerciais, com 65, 9% do total e a periodicidade trimestral é a que fica em evidência, a maioria (62,1%) dos periódicos possui fator de impacto entre 0 a 0,999, apenas 2 títulos apresentam fator de impacto acima de 4,999 e os editores são dos Estados Unidos e Holanda. No contexto brasileiro somente 8 títulos da amostra não estão no Portal da CAPES. |
| Conclusão | Reflete ainda sobre a condição da Ciência da Informação ser a área do conhecimento com mais percepção da questão do acesso e dos custos de periódicos científicos e ainda assim apresentar uma distribuição equivalente ao cenário geral, onde o destaque dos títulos em acesso aberto se deve a uma condição geográfica, especialmente no Brasil e não às especificidades da área do conhecimento. |

¹Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

APÊNDICE C -VERIFICAÇÃO DA PARTE DO RESUMO POR TCC

| | Tema | Problema | Hipótese | Metodologia | Resultado | Conclusão | TOTAL |
|--------------|-----------|----------|----------|-------------|-----------|-----------|-------|
| TCC 1 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 2 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC3 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 4 | SIM | X | X | SIM | SIM | X | 3 |
| TCC 5 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 6 | SIM | X | X | SIM | SIM | X | 3 |
| TCC 7 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 8 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 9 | SIM | X | X | SIM | X | X | 2 |
| TCC10 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 11 | SIM | X | X | SIM | X | X | 2 |
| TCC 12 | SIM | X | X | SIM | X | X | 2 |
| TCC 13 | SIM | X | X | SIM | X | X | 2 |
| TCC 14 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 15 | SIM | X | X | SIM | X | SIM | 3 |
| TCC 16 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 17 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 18 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 19 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 20 | SIM | X | X | SIM | X | SIM | 3 |
| TCC 21 | SIM | X | X | SIM | X | SIM | 3 |
| TCC 22 | SIM | X | X | SIM | X | SIM | 3 |
| TCC 23 | SIM | X | X | SIM | SIM | X | 3 |
| TCC 24 | SIM | X | X | SIM | SIM | X | 3 |
| TCC 25 | SIM | X | X | SIM | X | SIM | 3 |
| TCC 26 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 27 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 28 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TCC 29 | SIM | X | X | SIM | SIM | X | 3 |
| TCC 30 | SIM | X | X | SIM | SIM | SIM | 4 |
| TOTAL | 30 | 0 | 0 | 30 | 21 | 21 | |